ANNO XL. NUMERO 257.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Terça. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quarta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Quinta. S. André Avelino f.; S. Tiberio.
11. Sexta. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Sabbado. S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Domingo. Ss Arcadio, Pautillo e Zebina v. mm

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—Haja V. Exc. de mandar pôr á disposição do coronel commandante das armas os corpos da guarda nacional desta capital, afim de marcharem reunidos aos de primeira linha, e sob a direcção do official a quem por lei competir o commando, para a frente da igreja matriz desta freguezia, no dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhãa, a assistirem ao *Te-Deum Laudamus* que a camara municipal desta cidade tem de mandar cantar ao Todo-Poderoso, em acção de graças pelo fausto consorcio de S A. a augusta princeza imperial com S. A. o conde d'Eu.—Officiou-se neste sentido ao coronel commandante das armas e communicou-se á camara municipal desta cidade.

Dito ao coronel commandante das armas.—Tendo o governo imperial deixado de approvar, como se vê do aviso da repartição da guerra de 17 de outubro ultimo, constante da cópia inclusa, o contrato celebrado pelo cirurgião-mór do exercito com o pharmaceutico Manoel Francisco Botelho, para ir servir em Tacaratú, haja V. S. de expedir as suas ordens no sentido de ser o mesmo pharmaceutico despedido do serviço.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar fornecer ao corpo de guarnição pela pharmacia do hospital militar, como propoz em seu officio n. 1966 de 2 do corrente, os medicamentos e mais objectos mencionados na relação por cópia inclusa, em satisfação ao pedido de que trata o officio que devolvo firmado pelo commandante do mesmo batalhão, devendo ter-se em vista as disposições do aviso da repartição da guerra de 17 de outubro ultimo.

Dito ao mesmo.—Junto achará V. S. o passe para transporte do 2º sargento Antonio Custodio Moreira na estrada de ferro, visto achar-se doente.

Deste modo fica satisfeito o que V. S. solicitou em o seu officio n. 1977 de 4 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á V. S. que, em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar á Balbino Bezerra Sobral na qualidade de procurador do commandante do destacamento da villa do Bonito a quantia de 36$140, proveniente da despeza feita com o fornecimento de luz para o quartel do mesmo destacamento, a contar de 27 de janeiro á 31 de outubro deste anno, como se vê dos preditos documentos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao cabo João de Hollanda Cavalcanti mande V. S. pagar, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 1354, e se não houver inconveniente, a quantia de 110$400, despendida durante os mezes de julho a setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Buique, como se vê das tres inclusas contas que vieram annexas ao precitado officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 1361, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar á Faustino de Souza Ferraz, ou á pessoa por elle autorisada, a quantia de 56$800, despendida, como se vê da inclusa conta, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa-Bella, durante o mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 309, que o empreiteiro da conservação do terceiro termo da estrada da Victoria cumprio com as condições do seu contrato no mez de outubro ultimo, tanto nas cinco mil braças do predito termo, como nas quinhentas e vinte incluidas naquella conservação por ordem desta presidencia, recommendo á V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao referido empreiteiro a quantia de 172$950, a que tem elle direito, segundo consta do citado officio.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa relação, que me foi remettida com officio do director geral da instrucção publica, datado de hontem e sob n. 215, mande V. S., não havendo inconveniente, entregar ao re edor interino do gymnasio provincial a quantia de 570$000, em que importam as mensalidades relativas ao trimestre de outubro á dezembro deste anno, dos alumnos internos e meio-pensionistas gratuitos daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Em deferimento ao requerimento, sobre que versou a sua informação de 25 de outubro ultimo, sob n. 462, recommendo á V. S., que, de conformidade com a tabella n. 2, organisada para o expediente das aulas da provincia, segundo indica o director geral da instrucção publica em seu parecer n. 211 de 31 do citado mez de outubro, mande pagar á professora de instrucção primaria de Gravatá, Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, na razão de 1$025 mensaes, o quantitativo a que tem direito para o expediente de sua aula, que conta 13 alumnas.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 3 do corrente, sob n. 470, em que V. S. participou haver Pedro José Montenegro, dando por fiador João José Rodrigues Lufler, arrematado por...... 1:076$ annuaes, e por um anno e oito mezes, á contar do 1º do corrente, o imposto de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. em additamento ao meu officio de hontem, mandando pagar a Emilio Carlos Jordão as quantias a que tiver direito como arrematante dos reparos do açude e cadeia da villa de Cimbres, que a cadeia de que se trata é da povoação de Pesqueira e não daquella villa.

Dito ao desembargador presidente do tribunal do commercio.—Informe V. S. sobre o que pedem os empregados desse tribunal no incluso requerimento.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Envie-me V. S. com o seu parecer o regulamento interno da Escola Normal, cuja approvação se torna necessaria para andamento da mesma escola.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo, sob seu commando o paisano Marinho Villaça de Oliveira, que foi julgado apto para isso em inspecção de saúde, segundo consta do seu officio n. 487 de 4 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa do corpo sob seu commando ao soldado Leonardo Severino Bezerra, visto ser de máo comportamento como V. S. declarou em seu officio n. 490 desta data.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 310, tenho a dizer que mande recolher ao cofre da thesouraria provincial, a quantia de 31$ que se acha em seu poder, proveniente da venda de um boi, que por inutilisado, não podia continuar no serviço da estrada do sul.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça Vmc. com urgencia ao commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, como requesita o respectivo commandante superior em officio de hontem, os utencilios mencionados na inclusa relação, os quaes são necessarios á força do mesmo batalhão que tem de aquartellar.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo, que compre para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra, os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal da Escada.—Ao officio que me dirigio a camara municipal da Escada em 13 de outubro ultimo, respondo declarando que approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo de contrato que por cópia acompanhou o seu citado officio.

Dito ao Dr. juiz de direito da 2ª vara desta capital.—Em vista do que ponderou Vmc. em officio desta data, tenho a dizer-lhe que, convém preferir os trabalhos da 6ª sessão ordinaria do jury ao da correição.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Fazenda Grande Juvencio Temporal, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio do corrente anno, remove-lo daquella cadeira para a 2ª da villa de Cimbres, creada por portaria de 9 de julho ultimo. Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escrivão da collectoria de rendas geraes do municipio da Victoria, Joaquim Gomes Pessoa, resolve conceder-lhe oito dias de licença para vir a esta capital tratar de negocios urgentes de sua familia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,372 de 4 deste mez, resolve considerar vago o lugar de subdelegado do districto de Magdalena, 2º da freguezia dos Afogados, e para o preencher noméa o alferes Antonio José Leopoldino Arantes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,370 de 4 do corrente, resolve exonerar a Clorindo Ferreira Catão e Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista desta cidade, e para os substituir noméa :

2.º Bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

3.º Capitão Joaquim Francisco Franco.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Pereira Camello Pessoa, ajudante do porteiro do hospital militar desta provincia, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos, na fórma da lei para tratar de sua saude.

Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Tiburcio da Silva Guimarães, amanuense do hospital militar, e tendo em vista a informação do coronel commandante das armas datada de 27 de outubro ultimo, sob n. 1,913, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma do aviso do ministerio da guerra de 18 de janeiro do corrente anno, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Ceará no vapor que para alli tem de seguir no dia 22 do corrente em lugar de ré destinado a passageiro de estado a Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Ceará no vapor que tem de seguir para alli no dia 22 do corrente em lugar de ré destinado a passageiros de estado a João Franklin de Alencar Lima e sua irmãa.

Despachos do dia 5 de novembro de 1864.

Requerimentos.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho. — A' vista da informação do Sr. director da instrucção publica não tem lugar o que requer o supplicante.

Bernarda Eleoteria França. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Balbino Bezerra Sobral.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Cosme Felix Correia de Mello.—Passe portaria concedendo á licença que pede com vencimentos.

Guilhermina Bazilista d'Oliveira e Silva.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Hmedino R. de Nogueira Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Juvencio Temporal.—Conceda-se a remoção pedida.

João de Araujo Cesar. — Informe o Sr. director da instrucção publica.

Joaquim Aureliano de Castro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Marcellino da Costa.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Maria Joaquina da Conceição. — A' supplicante será opportunamente attendida em vista da informação do desembargador provedor da Santa Casa da misericordia.

Manoel Pereira Camello Pessôa.—Passe portaria concedendo á licença pedida com os vencimentos na forma da lei.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 8 de novembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 12.

O coronel commandante das armas em cumprimento as ordens da presidencia communicadas em officio de 5 do corrente datado, determina que uma brigada composta dos batalhões da guarda nacional deste municipio, 1º de artilharia, 1º, 2º, e 3º de infantaria, e de um parque de artilharia de 4 boccas de fogo servidas pelas praças do 4º batalhão de artilheria apé do excercito e da companhia de artifes desta guarnição, forme em parada para assistir o *Te-Deum Laudamus,* que a 10 deste mez pelas 9 horas da manhãa, a camara municipal desta cidade manda cantar na igreja matriz de Santo Antonio em acção de graças ao Todo Poderoso pelo feliz consorcio de S. A. a augusta princeza imperial com S. A. o Sr. conde d'Eu.

A brigada que será commandada pelo o official da guarda nacional que por direito lhe competir, se reunirá no largo Pedro 2º pelas 8 horas do indicado dia, e d'ahi passada revista do costume, marchará a tomar posição em frente da igreja apoiando a sua a esquerda do edeficio, e prolongando a sua esquerda em direição as ruas do Cabugá e Crespo.

O Sr. commandante da brigada escolherá os seus empregados dentre os Srs. officiaes dos corpos que arrumão.

A infantaria irá munida para dar as tres descargas do estillo, e o parque para executar as salvas de 21 tiros.

A fortaleza do Brum em seguida corresponderá a essa salva com igual numero de tiros.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vascon-cellos,* capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Está marcado o dia 7 de dezembro futuro para ter lugar a eleição de dous deputados commerciaes que devem servir no quatriennio de 1865 a 1868.

A reunião do collegio eleitoral é na casa da associação commercial.

— Amanhãa funcciona em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Gepgraphico Pernambucano.*

— Ante-hontem foi de novo accommettido o Sr. Dr. Jeronymo Vilella, do ataque de que já tem sido victimá ; mas consta que melhorara de sorte que pela tarde daquelle mesmo dia, pôde voltar para esta cidade, da Capunga, onde soffrera o accommettimento do mal.

— Queixa-se um nosso assignante do procedimento de uma estação publica, que atropella as partes não só levando 20, 30 e 40 dias para informar os requerimentos, como ainda deixando de realisar os pagamentos depois de corridos todos os transites, sob pretexto de não haver dinheiro, quando aliás se sabe que o ha.

Não está bem por certo semelhante proceder, cuja pratica importa por tanto que não continue.

— Acabá de ser aberta e acha-se a concorrencia publica uma casa de banhos á rua da Cruz n. 17 a qual está bem asseiada, tem a mesma 6 quartos, tendo em cada um delles um banheiro de pedra marmore e os accessorios necessarios. Os proprietarios são brasileiros e naturaes desta provincia Acha-se aberta todos os dias das 6 da manhãa as 9 da noite.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 5 do corrente :

Francez.

Plenamente	0
Simplesmente ...	5
Reprovado	7
	12

— Fizeram acto na Faculdade de Direito do Recife, no dia 8 do corrente, os seguintes estudantes :

1º anno.

Luiz Antonio Moreira de Mendonça, simplesmente.
José Pires da Fonseca, plenamente.
Americo Numeriano Pontes da Silveira, simplesmente.
José Januario Pereira de Carvalho, plenamente.

2º anno.

João Maria Loureiro Tavares, plenamente.
José Antonio Gomes, idem.
Antonio Joaquim Ribas Junior, simplesmente.
Lino Cassiano de Lima, plenamente.

3º anno

Antonio de Almeida Oliveira, plenamente.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, idem.
Leonardo Francisco de Almeida, idem.
João de Hollanda Cavalcante, simplesmente.

4º anno.

Antonio José Lopes Filho, plenamente.
Theophilo Pereira da Silva, idem.
Antonio Raymundo Tavares Belfort, idem.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães, idem.
Manoel Leite Cesar Loureiro, idem.

5º anno.

Felippe Franco de Sá, plenamente.
Francisco Ferreira Pacheco de Mello, idem.
Gonçalo de Agniar Bôto de Menezes, idem.

Lista dos baptisados e casamentos havidos na freguezia da Boa-Vista, no mez de outubro de 1864.

Pergentino, branco, filho legitimo de Pergentino de Aquino Fonceca e Anna Pensilia da Fonceca.
Francisco, pardo, filho legitimo de França Monteiro e Marciana Maria da Conceição.
Roberto, branco, filho legitimo de João Luiz Pereira Lima e Ursula Cintra do Lima.
Affonço, pardo, filho natural de Luiza Maria da Fonceca.
Ernesto, filho legitimo de Pergentino de Aquino Fonceca e Anna Persilia de Brito Fonceca.
Maria, branca, filha legitima de Antonio José Ribeiro de Moraes e Isabel Caetana da Pureza Ribeiro.
Maria, branca, filha legitima de Domingos Antonio da Silva Beiviz e Francisca da Silva Lima Beiviz.
Gertrudes, parda, filha legitima de Jacintho Eleodoro do Sacramento e Joaquina Maria da Conceição.
Joaquim, pardo, filho legitimo dos paes supra.
Candido, pardo, filho legitimo de André Francisco dos Santos e Felippa Sant'Iago Nunes.
Emilia, filha legitima de Antonio Carlos de Lemos Duarte e Anna Ludovica Moreira de Lemos.
Joaquim, branco, filho legitimo de Joaquim Pires Carneiro Monteiro e Henriqueta.
Manoel, branco, filho legitimo de Miguel José Barbosa Guimarães e Ritta Margarida dos Prazeres Guimarães.
Illuminata, branca, filha legitima de José Lourenço Meira de Vasconcellos, fallecido e Carolina Lins Meira de Vasconcellos.
Valfrido, branco, filho legitimo de Francisco Affonço Ferreira e Ermina Amado Ferreira.
Francisco, branco, filho legitimo de Adolpho Curio e Catharina Becci.
João, pardo, filho natural de Claudino José da Silva e Luiza Maria dos Prazeres.
Maria, preta, filha legitima de Manoel Severino do Nascimento e Rosa Maria da Penha.
Firmina, branca, filha legitima de Francelino Eleuterio Ferreira Chaves e Maria Priscilla de Carvalho Chaves.
João, branco, filho legitimo de André Rios e Josepha Rosa do Espirito Santo.
Arthur, branco, filho legitimo de Vicente Cardoso Ayres e Candida Rosa de Sá Ayres.
Manoel, pardo, filho legitimo de José Ferreira da Cunha e Rozenda Maria da Conceição.
Antonio, branco, filho legitimo de Joaquim Rabello Bastos e Anna Rufina de Miranda.
Anna, branca, filha legitima de João Francisco dos Santos e Anna Emilia de Souza.
Emilia, parda, filha natural de Maria da Conceição.
Maria, branca, filha legitima de Francisco Antunes Ferreira e Guilhermina Candida da Rosa Ferreira.
Luiz, pardo, filho natural de Jacintha escrava.
Ermelinda, branca, filha natural de Antonia Francisca da Conceição.
Bemvinda, parda, filha natural de Quintina escrava.
Pedro, filho natural de Alexandrina Maria da Conceição.
José, branco, filho legitimo de Manoel Alves de Menezes e Constantina Marie de Menezes.
Gabriel, pardo, filho legitimo de Sergio Rofiniano Gorgonio e Felicidade Perpetua Gorgonio.
Pedro, branco, filho legitimo de Augusto Pinto de Lemos e Adelina Emilia de Lemos.

Casamentos.

Francisco Ferreira da Silva com Gertrudes Maria da Conceição, brancos.
Antonio José Henrique de Lima Junior com Filadelpha Ermina de Figueiredo Castro, brancos.
Antonio Bernardo Carneiro Monteiro com Honorina Cesaria de Mello, brancos.
Dr: Praxedes Gomes de Souza Piianga com Lilia Coelho de Serpa, brancos.
Laurino José de Medeiros com Anna Alexandrina da Conceição, brancos.
Sebastião Accioli de Sant'Iago Ramos com Thereza de Jesus Barros, brancos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 8 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Fernando, escravo de Rita de tal, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Francisco Arouacha, para correcção.

A' ordem do de S. José, João dos Santos Vieira e Luiz, escravo de Joaquim Manoel de Castro Santos, ambos por disturbios e Manoel Domingues, por furto de cavallos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 7 de novembro de 1864 :

Existiam	368	presos.
Entraram	6	»
Sahiram	20	»
Existem	354	»
oqes v r :		
Nacionaes	284	»
Mulheres	3	»
Estrangeiros ...	13	»
Estrangeira	1	»
Escravos	30	»
Escravas	3	»
	354	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 141.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1864.

Joaquim José do Santa Anna, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-vista ; tetano.
Anna da Paz Gonçalves, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista ; phtysica pulmonar.
José Manoel dos Santos Vital, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-vista ; congestão cerebral.

— 7 —

Manoel, Pernambuco, 20 mezes, S. José ; variolas.
Luiza, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; convulções.
Felismina, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; convulções.
José, Pernambuco, 7 mezes, Recife ; convulções.
José Marques Coutinho, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Recife ; phtysica pulmonar.
Maria Barolissa da Conceição, Portugal, 50 annos, solteira, S. José : phtysica pulmonar.
Geminiano, Pernambuco, 2 annos, S. José ; anemia.
Antonio, escravo, Pernambuco, 5 annos, S. José; congestão cerebral.
João, Pernambuco, 15 minutos, Boa-vista ; contusões.
Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, casada, Santo Antonio ; phtysica pulmonar.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 26 DE AGOSTO DE 1864. (*)

Presidencia do Sr. Barata de Almeida

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Leal Seve, Mello e Gameiro, abre-se asessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario á quem a camara incumbio em sessão de 24 de examinar minuciosamente todo o archivo, e verificar quaes as freguezias do municipio, cuja divisão de districto de paz por ella fôra feita, dando conta da commissão, declara que tendo examinado o mesmo archivo verificára que a camara havia feito desde 1844 para cá as divisões dos districtos de todas as freguezias do seu municipio, álterando essas divisões quando o serviço publico municipal o exigia ; que depois dessas divisões fez em 1848 a da freguezia da Varzea que fôra restaurada em 1846 ; que em 1848 pela lei provincial n. 224 foram divididas em tres districtos de paz as freguezias de Muribeca, S. Lourenço e Jaboatão, e que a de n. 239 de 30 de maio de 1849 no art. 3, abulio os districtos creados por aquella primeira lei, depois do que só no corrente anno a assembléa fez divisão e suppressão de districtos nas freguezias do Recife do Santo Antonio e S. Lourenço da Matta, pertencentes a este municipio. — A vista da exposição apresentada, o Sr. Barata de Almeida, fez ver a camara que tendo sido sempre feitas pela mesma as divisões dos districtos, e as quaes tem sido mantidas pelo poder competente, entendia que se ponderasse á S. Exc. que a camara, sem que desrespeite a sua ordem contida na segunda parte do officio de 22 do corrente, fizera a divisão da freguezia da Varzea desde 1848, e que como esta foram feitas outras em 1844 por entender-se que sendo meramente municipal competia as camaras, depois que pela lei provincial n. 134 foram restabelecidos os districtos de juizes de paz.

Faz outras muitas considerações, e conclue declarando que se dissesse á S. Exc. que se não obstante as ponderações feitas, fosse ordenada a suppressão dos districtos da freguezia da Varzea, a camara entende que deve tambem ser nullificada a divisão das demais freguezias.—Assim se resolveu.

Despacharam-se as petições de Antonio Francisco de Sant'Anna, Damaso Antonio de Alcantara, Francisco José Gonçalves da Silva, Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Francisco de Barros Corrêa, José Fernandes de Andrade, bacharel José Paulino da Camara, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego presidente.—Henriques da Silva.—Rego Maia. — Rego e Albuquerque. — Leal Seve.—Rego.—Barata de Almeida.—Mello.—Gameiro.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 31 DE AGOSTO DE 1864

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Leal Seve, Barata de Almeida, Rego Maia, Mello e Gameiro, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Comparecem os dous engenheiros Dr. Gervasio Rodrigues Campello e capitão Domingos José Rodrigues, nomeados em sessão de 24 do corrente para, em consequencia do disposto no art. 5º do decreto n. 353 de 12 de junho de 1845, dar o seu parecer sobre a conveniencia por utilidade publica da desapropriação da parte das casas sitas á rua do trapiche, lado do mar, pertencentes ao commendador João Pinto de Lemos, e estando á vista a respectiva planta, de accordo com a mesma, deram elles o seu parecer á respeito da utilidade da desapropriação, com o qual, conformando-se a camara, mandou reduzir a termo, o qual depois de assignado, fosse remettido por cópia ao Exm. presidente da provinnia.—Retirando-se os referidos engenheiros.

Le-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando constar do aviso do ministerio do imperio de 18 do corrente, haver a camara dos deputados approvado as eleições primarias para a 12ª legislatura feitas nas parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa-vista, Poço da Panella, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e S Lourenço da Mata, pertencentes ao primeiro districto eleitoral desta provincia.—Que se fizessem as convenientes communicações aos juizes de paz das freguezias a que se refere o citado officio.

Depois o Sr. Rego e Albuquerque pede a palavra, e propõe que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, visto não constar que fossem tambem approvadas as eleições que se procederam nas freguezias de S. José, Afogados e Varzea, consultando quaes os eleitores que devem compor as mesas parochiaes destas tres freguezias.—Posta em discussão a proposta, foi approvada.

Outro do juiz de direito da 1ª vara, Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, remettendo uma certidão, onde se declara ter sido a camara condemnada ao pagamento de custas na importancia de 30$350, e pede o pagamento da mesma quantia ao que tem direito.—Mandou-se passar mandado.

Outro do juiz de paz da freguezia de S. Lourenço da Mata, communicando em resposta ao officio da camara de 24 do corrente, que tendo procedido a uma conferencia na relação dos votantes moradores no territorio desligado da mesma freguezia, reconheceu não haver alteração a fazer.—Posto em discussão, o Sr. Mello pede a palavra e requer que se officiasse ao Exm. visconde de Camaragibe, e ao vigario respectivo ; pedindo ao primeiro, como juiz de paz que procedeu a qualificação, e ao segundo como vigario que fornecessem cada um a camara uma relação para que, combinada com a existente nesta repartição, possa-se satisfazer a recommendação do Exm. presidente da provincia, contida na 2ª parte do officio de 22 do corrente.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, oppõe-se ao que requer o Sr. Mello, e declara que com maioria de razão devia ser ouvido tambem o delegado e subdelegado, pois que como encarregados da policia deviam conhecer bem quaes os votantes moradores no territorio desligado da freguezia de S. Lourenço.

Os Srs. Rego e Albuquerque, Henriques da Silva e Barata de Almeida, pronunciam-se a favor do requerimento do Sr. Mello.

Não havendo quem mais pedisse a palavra foi posto a votos o requerimento do Sr. Mello, e approvado.

O Sr. Barros Rego, não votou nesta questão.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra a pretenção de Joaquim Francisco Collares, sobre o levantamento de uma impena no oitão da casa n. 45 da rua Bella, por não ter a mesma as dimensões das posturas.—Indefirio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Joaquim Antonio Rodrigues pede para que lhe seja concedido construir uma soléa em sua casa sita á rua do Brum, n. 85, declara nada ter que oppor.—Concedeu se.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que já tendo a confraria de Nossa Senhora do Livramento, bem como as irmandades do Sr. Bom Jesus da Via-Sacra, e das Dores, catacumbas para inhumar cadaveres de parvulos, houvesse o procurador de dar guias quando lhe fossem exigidas.—Mandou-se expedir neste sentido ordem ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando ter intimado ao capataz dos canoeiros da estação da rua Nova para que fizessem demolir o telheiro ali existente, marcando-lhe para isso o prazo de 15 dias que se venceu hoje.—Inteirada.

Foi approvado um parecer da commissão de edificações no sentido de ser alterada a planta da cidade, supprimindo-se a travessa que tem de ser aberta junto ao sobrado n. 4 da rua dos Martyrios, pertencente a viuva e herdeiros do finado Dr. Pedro Ignacio da Cunha.

A' requerimento do Sr. Rego Albuquerque foi marcada sessão para o dia 3 de setembro proximo futuro.

Despacharam-se as petições de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Candido Thomaz Pereira Dutra, Francisco Antonio Correa Cardozo, Joaquim Francisco Collares, José Joaquim dos Santos, José Gonçalves Ferreira Costa, José Marianno de Albuquerque, Manoel Alves Ferreira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente. –Rego Albuquerque.— Henriques da Silva.— Rego.— Leal.—Seve.—Mello.—Gameiro.

(*) A sessão hontem publicada é de 24 de agosto.
A redacção.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 7 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs deputados Lemos, C. Alcoforado, e supplente Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram lidos dous officios do secretario do meritissimo tribunal do commercio da capital do imperio, juntando as relações dos commerciantes que se matricularam no mesmo tribunal no decurso dos mezes de agosto e setembro do corrente anno. —Accuse-se a recepção e archive-se.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores relativa á semana finda. — Teve o competente destino.

Distribuiram-se aos senhores deputados, para serem rubricados, o livro copiador da casa commercial de Marques Barros & C. e o da de Carvalho & Bastos.

DESPACHOS.

No requerimento de João Licio Marques Junior, pedindo que se lhe dê por certidão se Francisco João de Barros é ou não commerciante matriculado :—Dê-se-lhe

No de Luiz Ribeiro da Cunha, do Ceará, por seu procurador A. de Moura Rolim, pedindo que sejam registradas as nomeações de seus caixeiros Manoel Joaquim Ferreira Junior e José Domingues da Silva :—Registre-se.

No de Fonseca Irmãos, do Ceará, por seu procurador A. de Moura Rolim, pedindo que seja registrada a nomeação de seu caixeiro Silverio Martins da Cunha Pinto :—Registre-se.

No de José Luiz Duarte de Azevedo, José Rodrigues de Carvalho e Joaquim Ferreira Valente, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade em commandita :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de João Licio Marques Junior, pedindo que seja registrada a sua nomeação de caixeiro de Francisco João de Barros :—Registre-se.

No de Francisco Ferreira Baltar, pedindo ser admettido a matricula, visto pelo Sr. desembargador fiscal :—Matricule-se.

No de Henrique Bernardo de Oliveira, pedindo ser admettido á matricula, igualmente visto pelo Sr. desembargador fiscal :—Matricule-se.

DELIBERAÇÃO.

O Exm. Sr. presidente designou o dia 7 de dezembro proximo futuro para a eleição de dous deputados, que devem servir no quatriennio de 1865 a 1868, em substituição dos Srs. João Ignacio de Medeiros Rego e João Pinto de Lemos ; devendo a reunião do collegio eleitoral ter lugar na sala da Associação Commercial Beneficente, mediante prévia annuencia da directoria da mesma Associação, e depois de preenchidas as formalidades prescriptas no decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão ás 11½ horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11½ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Candido Alcoforado e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. deputado supplente Antonio José de Castro communica no seu officio de 5 deste mez, pela sexta vez no presente anno, que não póde comparecer neste tribunal para o julgamento para que foi convidado, allegando desta vez ser suspeito nas causas em que fôr parte Vicente Alves Machado.

O Sr. José Baptista da Fonseca Junior, no seu officio de 5 deste mez, pela segunda vez no presente anno, participa tambem que não póde aceitar o convite que lhe dirigio este tribunal para tomar parte em um julgamento, allegando não poder funccionar como juiz em todas as causas de Vicente Alves Machado.

O Sr. João Cardoso Ayres tendo sido convidado para comparecer á presente sessão para tomar parte na decisão do feito entre partes : Appellante Vicente Alves Machado, appellados Parente Vianna & C., ainda não respondeu ao officio que para esse fim se lhe dirigio a 4 do corrente : e o Exm. Sr. presidente ordenou que se convidasse outros senhores supplentes.

Em cumprimento desta ordem dirigiram-se officios aos Srs. Antonio Luiz dos Santos, José Francisco de Sá Leitão e José Jeronymo Monteiro.

E' a quarta vez no presente anno que o Sr. João Cardoso Ayres não acceita o convite deste tribunal para tomar parte em seus trabalhos.

Foi lido pelo Exm. Sr. presidente o officio datado de hoje que lhe dirigio o Sr. Innocencio Antunes de Farias Torres, escrivão interino de protestos, communicando que tendo occasião de escrever no livro do registro de protestos do cartorio a seu cargo, encontrou a escripturação atrazada um anno e cinco mezes ; e, para que não recaia sobre elle alguma responsabilidade trazia este facto ao conhecimento de S. Exc.

A' vista de semelhante irregularidade, verificada pelo Exm. Sr. presidente que fez dito livro subir á sua presença, dirigio o mesmo Exm. Sr. uma portaria ao escrivão effectivo José Marianno de Albuquerque, ordenando-lhe que exhibisse em continente o livro do registro dos protestos de letras a seu cargo.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão, na appellação entre partes :

Appellante, Joaquim Francisco Duarte, como inventariante dos bens de seu finado filho Maximiano Francisco Rigueira Duarte ; appellados, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e Joaquim Pedro do Rego Barreto.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Guimarães & Bastos ; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.
Adiado na sessão antecedente.
Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Ignacio Barroso de Mello ; appellado, Antonio de Azevedo Villarouco.
Adiado na precedente sessão
Receberam-se os embargos.

O escrivão de protestos o Sr. José Marianno de Albuquerque, em cumprimento da portaria que o Exm. Sr. presidente dirigio-lhe hoje ás 11 horas da manhãa, exhibio neste momento o seu livro de registro dos protestos : e sendo este examinado pelo Exm. Sr. presidente, achou-o em dia, e inscripto o ultimo registro a 29 de outubro proximo passado.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C. ; appellado, Geraldo Henriques de Mira.
Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Thomaz Teixeira Bastos ; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.
Designado o dia de hoje.
Não póde ser proposto por não estar presente o Sr. deputado Rosa.

Appellantes, Sampaio Silva & C. ; appellado, Antonio de Azevedo Castro.
Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C. ; appellado, Geraldo Henriques de Mira.
Designado o dia de hoje.
Não póde ser proposto por não estar presente o Sr. deputado Rosa que é juiz certo.

PASSAGENS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, José Antonio dos Santos Fontes.

Appellantes, os administradores da fallencia de Bastos & Lemos ; appellado, Jesuino Machado Malheiros Braga.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Francisco Antonio de Brito ; appellado, David William Bowman.

Appellante, Gaudencio Lopes de Araujo ; appellado, Jesuino Domingues Carneiro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos ; appellado, Augusto Frederico de Oliveira.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, o conego Firmino de Mello Azêdo.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Francisco Antonio de Brito ; appellado, David William Bowman.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 5 DE NOVEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço San-

MUTILADO

tiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, João José de Araujo.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Doria, Assis e Domingues da Silva.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Peres Campello de Almeida.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, Doria e Motta.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta e Doria.

Improcedente.

Habeas-corpus.

Mandaram soltar por ordem de habeas-corpus a Vicente Poncino Ferreira.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira Santiago.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vicente Ferreira.

Perempta a accusação.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião José de Azevedo e outro.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, José Mery da Silva.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José Martins Vianna.

A' novo jury.

Appellante, Luiz Manoel Flor; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Maria Luiza da Conceição.

A' novo jury.

Appellante, José Felix Rodrigues; appellado, o juizo.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Lopes de Araujo.

Improcedente.

Appellante, José Francisco Pereira; appellada, a justiça.

Reformada a sentença para o grão médio.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Carlos de Souza.

Improcedente.

Appellante, Manoel Severino dos Santos; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Damião Lourenço de Medeiros.

Nullo o processo.

Appellações civeis.

Appellante, João Maria Paes Barreto; appellado, José dos Santos Neves.

Confirmada a sentença.

Appellante, Luiz Antonio Annes Jacome; appellado, Francisco de Salles Cardoso Lima.

Confirmada a sentença em parte.

Concedeu-se ordem de habeas-corpus a Tertuliano Antonio Francisco para o dia 12 do corrente, ás 11 horas do dia.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Almeida Calado.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Estevão José Ferreira.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Leocadio.

Appellante, o promotor; appellado, o escravo Cosme.

Appellante, Antonio Justiniano Barbosa de Lima; appellado, o juizo.

As appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Appellante, a camara municipal; appellada, a irmandade de S. Pedro.

Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos; appellado, o tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

Appellante, José Maria da Silva Ferreira; appellado, Domingos Bernardino da Cunha.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellados, Geo. Kenworth & C.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna da Silva Medeiros; appellada, a fazenda.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, Maria Ignez da Silva; appellada, Thereza Catharina da Conceição.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, João Ferreira de Lacerda Junior.

Appellante, o juizo; appellado, o escravo Luiz.

A appellação civel.

Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Pedro Semeão da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, a viuva de João Vieira da Cunha; appellada, a fazenda.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Conceição.

As appellações civeis.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, Antonio, por seu curador.

Appellante, Antonio Joaquim de Vasconcellos; appellado, Oscar Destibaux.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, Leoncio Pinto de Mello; appellada, a justiça.

Appellante, Alexandre Pereira de Souza Tavares; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pita Bacellar e outro.

Appellante, o juizo; appellado, Martinho Barbosa de Mello.

As appellações civeis.

Appellante, o consul portuguez; appellado, Manoel José Leite.

Appellante, João Lopes Cavalcante; appellado, José Antonio de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, João Lourenço de Santa Anna.

Appellante, D. Anna Francisca de Brito; appellados, Zeferino José Coutinho e outro.

Appellante, o juizo; appellado, José Marques de Lima.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Tertuliano Nazario da Rocha.

As appellações civeis.

Appellante, João do Rego Barros Accioli; appellado, Bento José Ramos de Oliveira.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, Procopio Gomes Abbade; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, bacharel Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Francisco Ribeiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, José Gomes de Oliveira Junior; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Roque Bent oda Silva.

A appellação civel.

Appellante, Antonio Gomes de Albuquerque appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, João Paes Barreto de Lacerda; appellado, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, padre José Antonio dos Santos Lessa; appellado, José Pinto de Magalhães.

A' 1¼ horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Devendo ter lugar no dia 10 do corrente o *Te-Deum* e mais festejos que os Pernambucanos se dignam fazer pelo feliz consorcio da nossa Princeza Imperial; pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia se digne dar as providencias necessarias afim de se fecharem as repartições publicas como aconteceu na capital do imperio.

—

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Entre as innumeraveis classes de pilulas que continuadamente se annunciam, as pilulas vegetaes assucaradas de Kemp só é, que se podem considerar como o prototypo dos aperitivos caseiros, completamente efficazes e absolutamente inoffensivas. Na sua composição não entra um só unico atomo de nenhuma substancia mineral. Constitue, pois, o unico remedio necessario para os desarranjos do estomago, irregularidade do ventre, constipação habitual, affecções beliosas, dyspepsia e todas as enfermidades dos entestinos, predominantes nos climas calidos.

Tomadas á tempo evitam infallivelmente os mortiferos flagellos epidemicos e cademicos das regiões intestropicos. São as unicas pilulas que se vendem em frasquinhos de crystal e a capa assucarada que as cobre conserva suas virtudes e as torna mui agradaveis o paladar.

Acham-se em todas as boticas do mundo e em Pernambuco nas lojas de Bravo & C. e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

8 DE NOVEMBRO DE 1864.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 0/0 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 8 DE NOVEMBRO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a dez por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a onze por cento até o de seis mezes, faz emprestimos sobre titulos commerciaes, e saca sobre a praça da Bahia.

—

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 7	164:386$035
Idem do dia 8	27:239$206
	191:625$241

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	34	
» » com generos...	763	
		797
Volumes sahidos com fazendas...	103	
» » com generos...	375	
		478

Descarregam no dia 9 de novembro.

Brigue inglez — *Harmston* — mercadorias.
Sumaca hespanhola — *Paula* — vinhos.
Barca ingleza — *Ronald* — mercadorias.
Barca ingleza — *Ann* — carvão de pedra.
Barca americana — *Melina* — taboado.
Escuna hanoveriana — *Joanne Frederick* — ferro.

Importação.

Patacho nacional *Ulises*, entrado da Bahia, consignado a Tasso Irmãos, manifestou:

2,100 alqueires farinha de mandioca; aos mesmos.

Barca ingleza *Ann*, entrada de Cardiff, consignada a Wilson & Hetle, manifestou:

275 toneladas de carvão; aos mesmos.

Barca americana *Malino*, entrrda de Boston, consignada a ordem, manifestou:

220,594 pés da taboado de pinho, 19,375 estacas e 15,000 peças de madeira, 14 caixas preparações para matar bichos; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 7	5:712$486
Idem do dia 8	429$215
	6:141$701

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 7	6:707$463
Idem do dia 8	3:995$069
	10:703$132

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Assú — 5 dias, patacho nacional *Relampago*, de 241 toneladas, capitão Luiz Antonio Rodrigues equipagem 10, carga sal; a Amorim Irmão.

Maceió — 3 dias, palhabote nacional de guerra *Cayru'*, commandante 1.º tenente Americo B. Seliado.

Rio de Janeiro — 20 dias, lugar portuguez *Julio*, de 374 toneladas, capitão Francisco Antonio Merielles, equipagem 13, carga farinha de mandioca e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade, desejando que o *Te-Deum* que se tem de cebrar em acção de graças pelos desposorios da augusta princeza imperial com sua alteza o conde d'Eu, seja solemnisado do modo o mais brilhante, e receiando que algumas das pessoas a quem se mandou convidar não tenham recebido as respectivas cartas por qualquer motivo, declara pelo presente que são convidados para assistir ao mesmo *Te-Deum* que deverá ter lugar ás 11 horas da manhãa do dia 10 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, as primeiras autoridades da provincia, o Exm. Sr. vigario capitular, e os clerigos de todas as ordens, os titulares, os senadores, deputados geraes e provinciaes, o corpo consular, os magistrados o Exm. director, e lentes da Faculdade de Direito e os das aulas, de preparatorios, os chefes das repartições publicas e seus empregados, os officiaes da guarda nacional e os de 1ª linha, os negociantes matriculados, o corpo eleitoral dos municipio, e os cidadãos condecorados de todas as ordens.

Paço da camara municipal do Recife 8 de novembro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em comprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo detres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para os educandos artifices na cidade de Manáos.

1 ophecleid de dó.
1 dito de sib.
1 clavicor em mib.
1 dito de sib.
2 pistons em sib.
2 trompas a pistons.
2 Saxofern.
2 clarinetos em sib.
4 triangulos.
2 flautas em ré, de cinco chaves.
6 pares de pelle para bombo.

Para o arsenal de guerra.

2 lenções de ferro de 1/8 de grossura.
2 ditos de dito de 1/2 dito de dito.
20 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1/2 pollegada e 3/8 de grossura.
8 ditos de ferro redondo de 3/8 de grossura.
8 ditos dito de 1/2 pollegadas.
1 dito dito de 2/8.
5 arrobas pregos francezes de 2 pollogadas a 2 e meia.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas do dia 14 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
Coronel presidente.
Sebastião José B. Pyrrho.
Vogal secretario.

— Quarta-feira 9 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ser arrematado um pequeno sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com duas pequenas casas de taipa, arvoredos de fructo, tendo cada casa porta e janella, com a frente para o sol, 1 quarto e cozinha fóra, tudo avaliado em 400$, penhorado a Manoel Gonçalves Telles e sua mulher, por execução de Maria Francisca Olympia Baptista.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de outubro de 1863, condemnadas á consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o negociante Maturino Barroso de Mello. Desta abertura resultou achar-se tres cartas com documentos que ficam descriptas em livro para este fim destinado; sendo uma de Florinda Rosa de Jesus (de Portugal) para Antonio Monteiro da Cunha com uma certidão de idade, outra de Joaquim Pires da Silva (de Carumbá) para Domingos Facundo de Castro Menezes com uma certidão, e outra finalmente de João José Solsona (da Parahyba) para Antonio Ignacio Jordão com uma procuração. Por ultimo procedeu-se ao queima de todas as mais cartas, de que se lavrou o respectivo termo, que é o que se segue.

Correio de Pernambuco 5 de novembro de 1864.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Termo do consumo das cartas em ser pertencentes ao mez de outubro de 1863.

Aos 5 dias do mez de novembro de 1864, na sala da administração do correio de Pernambuco, achando-se presentes o Sr. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo declarados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 253 cartas e 16 jornaes, sendo 69 selladas e 184 e 16 jornaes não sellados, na importancia de 27$178, que nesta data fica descarregada ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro, como consta da factura.

E para constar se lavrou este termo em que assignaram o referido Sr. administrador e thesoureiro e empregados abaixo declarados.

Eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante contador que o escrevi.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.
Os officiaes papelistas,
Luiz de França de Oliveira Lima.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciumcula.
O praticante,
Agnello H. Araujo Pernambuco.
O porteiro,
Manoel Marinho de Souza Pimentel.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha contrata carapinas, serventes e remadores para o serviço das obras e do arsenal.

Inspecção do arsenal de ma inha de Pernambuco 7 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, precisa comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.

1 lata, agua-ràs.
1 barril, alvaiade fino.
2 arrobas, colla da Bahia.
1 barril, cré.
1 dito, gêsser.
1 dito, oléo de linhaça.
100 libras, pão de ouro.
24 pinceis finos sortidos.
12 ditos, ditos dito para traçar frisos.
2 libras, pontas de Paris, ou pregos de arame de uma pollegada.
2 ditas, ditas de dito, ou ditos de dito de 3/4
2 ditas, ditas de dito, ou ditos de dito de uma pollegada.
4 pranchões de cedro.
1 arroba, secante.
10 duzias, taboas de louro.
2 arrobas, tinta verde em massa.
4 ditas, vellas de cêra branca de Lisboa de meia libra.
20 cadernos, papel de Hollanda pautado marca pequena.
6 resmas, dito almaço greve.
12 ditas, dito dito pautado.
6 duzias, pennas lapis finas.
4 ditas, ditas ditas ditas de côres.

Panno de algodão do tecido na provincia proprio para ensacar lãa, dous rollos grandes, ou quatro pequenos.

24 caixas, pennas de aço das mais finas que houver no mercado.

Quem quizer vender estes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, 3 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrh,
Vogal secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

Recita extraordinaria.

QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1864.

Tendo querido a empreza retirar da scena o drama — os *Martyres da Germania*, julgando ter já satisfeito a espectativa publica, conhece que estava em erro, visto a concurrencia que cada vez mais se augmenta; e vê-se por isso obrigada, para contentar os apreciadores de tão magnifico e esplendido espectaculo, a declarar que continúa a fazer subir á scena, até que estejam completamente satisfeitos, o excellente e moral drama em 3 actos e 5 quadros:

OS
MARTYRES
DA
GERMANIA,

com todo o seu machinismo e accessorios.

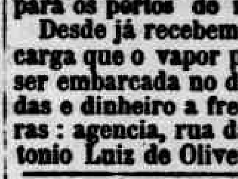
Dará fim ao espectaculo a nova e graciosa comedia em 1 acto

A
MULHER
DE
DOUS MARIDOS.

Começará ás 8horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de S. Fraucisco.

Pretende seguir até o dia 10 do corrente a escuna nacional *Carlota*, com a carga que tiver: quem nella quizer carregar ou ir de passagem trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA o Pará

E esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 53, escriptorio.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado des portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o palhabote brasileiro *Arthur*, recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARÁ

O brigue escuna *Graciosa*, vae seguir em poucos dias ao Para, pode receber algumas miudezas: consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO HOJE

Quarta-feira 9 de novembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53 armazem DE

Uma casa terrea n. 19 A sita á rua do Socego, chão foreiro, edificada ha pouco tempo, tem 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra, cacimba meeira e quintal murado, rende 240$ por anno.

Pelo agente Euzebio se venderá a casa terrea como acima descripta pelo maior preço que se achar, ás chaves se acham na casa junto n. 21.

LEILAÕ SEM LIMITE HOJE

Quarta-feira 9 do corrente ás 10 horas em ponto. DE 10 barricas com a verdadeira graxa em boiões n. 97.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barricas com boiões de graxa n. 97, sendo o seu tamanho em duplicato ao costume, no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

LEILAO DE *Uma taberna.*

Rua da Senzala Nova n. 9. HOJE.

Quarta-feira 9 do corrente ás 10 horas em ponto.

CORDEIRO SIMO'ES

fará leilão á requerimento de Joaquim Francisco da Silva Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos generos, armação e utencilios da taberna acima referida, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes.

Utencilios de hotel

Depois de effectuado o leilão da taberna acima dita o mesmo agente tem de expôr em leilão os utencilios do hotel á rua da Cruz n. 11, á requerimento do mesmo e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.

LEILÃO DE *Trastes e outros artigos de casa* HOJE

Quarta-feira 9 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis, crystaes, machinas para costura, secretarias para escriptorio, quadros, espelhos, relogios, charutos, miudezas e outros muitos artigos de gosto como seja uma rica mesa redonda toda de pedra marmore.

Será effectuado no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO DE 500 caixas com massas de Italia. HOJE

E. A. Burle & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana de 500 caixas inclusive 100 meias com massas sortidas macarrão, talharim e aletria muito novas as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO DA Casa de bilhar da rua do Imperador junto a ordem terceira de S. Francisco.

O agente Almeida competentemente autorisado levará a leilão a casa de bilhar do rua do Imperador constando de 2 bilhares ultimamente forrados com todos os seus pertences, bancas de pedra, um rico fiteiro de amarello envidraçado, espelho, quadros gamão, bancas e mais objectos constantes da relação que se acha em poder do mesmo agente, bem como o titulo pelo qual o dono é possuidor de dito estabelecimento o qual se acha desembarado de impostos.

Sexta-feira 11 do corrente ás 11 horas.

LEILAÕ DE *Moveis como sejam:*

Uma mobilia de mogno a Luiz XIV com um sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 de guarnição, 1 guarda vestido de mogno, toilet, 1 toucador de mogno, 2 commodas, 1 cama de mogno, 1 candelabro de crystal, 2 castiçaes e mangas, 3 candieiros a gaz para cima de mesa, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 4 mesas do amarello, 2 ditas de louro, 2 cabides, bandeijas, candieiros e muitos outros objectos pertencentes a uma casa de familia.

Sexta-feira 11 do corrente
Rua da Cadeia n. 36.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que se retirou desta provincia de todos os moveis acima descriptos, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO DE 569 saccos de assucar

O agente Olympio venderá em leilão no dia 11 do corrente ao meio dia em ponto no armazem do Illm. Sr. barão do Livramento no cães d'Apollo, por ordem do Sr. capitão E. Becker, do navio hamburguez *Adelbert*, com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença do Sr. consul de Hamburg, 569 saccos de assucar mascavado, avariado d'agua salgada, na occasião quando o dito navio encalhou na sua sahida deste porto para o de Liverpool.

LEILÃO DE 996 saccos de algodão proprios para assucar. (Variados.)

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 996 saccos, parte dos fardos marca M. T. B. avariados a bordo do vapor inglez *Gladiator*, ás 11 horas do dia acima no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 armonico, 1 relogio de parede, uma machina para lavar roupa, 2 consolos com tampos de pedra e espelhos, ricos quadros com finas gravuras (gosto inglez) candelabros 1 silhão, 1 selim inglez e 1 dito para corridas, candieiros a gaz, 1 cama franceza de jacarandá, ditas de ferro, 1 excellente mesa para advogado, commodas, mesas, cadeiras, mochos, mesas com pedras, 2 peças de esteiras para forro de sala, louça, vidros e outros muitos objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.

Sexta-feira 11 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de um estrangeiro que muda de residencia, de todos os objectos acima descriptos, no dia e hora acima dito, no armazem do sobrado da rua da Cadaia n. 36.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 10 do corrente, ás 11 hora da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Votações adiadas;
Pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 8 de novembro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (115ª) a beneficio da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goianna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— E. Becker, capitão do brigue escuna hamburguez «Adelbert», legalmente condemnado neste porto, precisa fretar um navio ou tomar lugar em algum navio, para levar parte do carregamento do dito navio «Adelbert» a saber carga de 669 saccos algodão e 189 couros seccos salgados deste porto para o de Liverpool. Os pretendentes podem dirigir as suas propostas em carta fechada ao capitão no consulado de Hamburgo rua da Cruz n. 4, até o dia 11 do corrente ao meio dia.

— Precisa-se de um official de barbeiro: na rua da Cruz n. 51.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se forra: na rua da Cruz do Recife n. 59.

Typographia Liberal

Os senhores que forem credores da typographia *Liberal* queiram apresentar seus titulos, de qualquer especie, ao Sr. Leodegario Antonio de Oliveira, na mesma typographia, rua das Flores n. 3.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

Club Pernambucano.

Acham-se abertos na quinta feira a noite 10 do corrente, os salões do club para as familias dos socios que quizerem assistir aos festejos que terão lugar no Campo das Princezas.

FALLENCIA DE José Francisco Brandão

São convidados todos os senhores credores da massa fallida de José Francisco Brandão, para comparecerem na sala das audiencias, ás 11 horas da manhãa do dia 9 do corrente, em que terá lugar a reunião para se tratar do projecto de concordata ou do contrato de união. Os senhores credores que não comparecerem serão considerados como adherindo a qualquer concordata que for apresentada.

Recife, 8 de novembro de 1864.

O procurador,
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

Illm. Sr. Dr. chefe de policia. — O bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro, advogado dos auditorios desta cidade, tendo sido encarregado do patrocinio de diversas causas crimes e civeis por parte de Manoel Carlos Leitão de Albuquerque, em que o mesmo ora é réo e ora tem de ser autor, acontece que se indispondo com o supplicante o bacharol Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, juiz municipal do termo de Serinhãem, no exercicio actualmente da vara de direito da comarca do Rio Formoso, onde taes questões tem de ser ventiladas, a ponto de fazer provocações publicas ao supplicante, pelo receio que lhe inspira a sua presença nesses negocios, na qualidade de advogado que sabe respeitar sua missão, por quanto, ante a luz do dia lhe será patente a maneira criminosa porque elle se ha portado, processando aquelles que eram seus co-réos no mesmo crime, mandando cercar engenhos para prender o constituinte do supplicante, ao passo que com elle de publico esteve em um hotel no povoado — Gameleira, e em outros lugares; prisão illegalmente ordenada, por lhe ter sido concedida a fiança, forçando por tudo isto o supplicante a repelli-lo com energia em uma das ruas mais publicas desta cidade, lançando-lhe em rosto os seus crimes e o procedimento reprovado: e por tudo isto receiando o supplicante que actos attentatorios á sua segurança individual e outras picardias sejam postas em pratica pelo referido juiz ou seus agentes, afim de vingar-se daquillo que justamente mereceu, vem requerer e V. S. se digne dar as providencias que julgar acertadas, no sentido de que taes actos se não pratiquem, ou pelos menos lhe conceda licença para andar armado, quando tenha de viajar por aquella comarca, satisfazendo o supplicante os direitos que por taes licenças impõe a lei.

Nestes termos pede a V. S. se digne deferir-lhe em qualquer das hypotheses apresentadas. — E. R. M. — O bacharel *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

Nesta data se passam a dar as providencias necessarias no sentido do que requer o supplicante. Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de novembro de 1864. — *Silva Moraes.*

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê - A L D E A —. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864. — Caetano José da Silva Santiago.

— O abaixo assignado. faz ver ao respetavel publico, que no dia sexta-feira 5 do corrente, ás 11 horas da noite, a Sra. Raymunda Pires de Oliveira, soffreu grande insulto, accommettido por um visinho, junto á sua residencia, na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, na freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, sendo que o mencionado visinho depois de fazer grande sussurro, buscou o inspector de quarteirão Angelo Victor, e o trazendo com sigo, bateram na porta da sobredita casa da mencionada Raymunda; quando esta abrio dita porta, entraram os dous, isto é, o visinho junto com o inspector, deram a voz de prisão, áquella a quem o visinho commetteu bastantes insultos, como provo com os mais moraderes deste quarteirão e pessoas do publico, que no conflicto se achavam. O furioso inspector puchou pelo braço aquella a quem tinha dado voz de prisão, e baldeando-a sobre a calçada, metteu-lhe os pés, espancando-a assim sem piedade, quando neste conflicto compareceu um official de justiça, que á seu rogo, pedia moderação; porém, não obstante este pedido, o insuportavel inspector mandou o dito senhor official calar-se, e prendeu por ordem do subdelegado, soltando depois por sua deliberação, sem consenso da autoridade por quem dera a voz, levando tão somente para ser encarcerada a infeliz Raymunda, pisada não só do inspector como tambem do dito visinho José de tal, Portuguez, padeiro, morador na casa n. 30 da rua que acima fica dito.

José Bom do Monte.

— O que se disse em o *Diario* de 28 de outubro ultimo relativamente a questão dos pontos da instrucção publica na parte, em que trata das cadeiras de Vicencia, Itamaracá e outras, não se deve entender com a cadeira regida por meu mano o professor Possidonio da Rocha Pereira, que foi provido para Itamaracá em 1850 e habelitado em 1857 em virtude da lei de 14 de maio de 1855; época em que era secretario da instrucção publico o Dr. Francisco Pereira Freire. Recife 7 de novembro de 1864.

Elias da R. Pereira.

— Precisa-se de uma preta, que de manhãa venda verduras, e de tarde bolinhos: na rua do Cotovello n. 25.

— Alugam-se baratas umas meias aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma, taberna n. 41.

— O abaixo assignado como tem de se retirar para Europa a tratar de sua saúde, vende o seu deposito no largo do Carmo n. 5: a tratar no mesmo. — José Antunes de Azevedo.

Festa

Aluga se um pequeno sitio visinho ao do Sr. João Alves Machado em Sant'Anna, fica pérto do banho, e o lugar é bastantemente sandavel: trata-se na casa de banho da rua da Cruz n. 17.

MUTILADO

FABRICA DE LICORES

A' rua das Cruzes n. 36.

Sendo a primeira neste genero tanto pela variedade de suas producções como pela perfeição do seu trabalho, os respectivos proprietarios reclamam a attenção do publico pedindo a sua protecção. Encontrarão os freguezes o seguinte:

Licôres de todas as qualidades inferiores a 200 rs. a garrafa.
Ditos ditos finos a 400 rs. a garrafa.
Genebra de laranja a 8$ a duzia.
Dita em botijas de superior qualidade a 200 rs. a botija.
Dita de canella a 500 rs. o frasco.
Agoardente de todas as qualidades a 200 rs. a botija.
Alcool de 37 gráos (espirito de vinho). Preço variavel.

Agradavel e barato.

Agoa de colonia que se vende em porções a vontade do freguez.
Pós de arroz em caixinhas a 400 rs.
Pós dentifricios em caixinhas a 400 rs.
Balsamo para a conservação das gengivas e para tirár o máo halito da bocca a 800 rs. o frasco
Tonico para a conservação dos cabellos e para a caspa a 800 rs. o frasco.
Pastilhas peitoraes a 1$ a libra.

Destruição dos ratos.

Caixinhas com pós para o envenenamento dos ratos o melhor que se tem descoberto, tanto por ser de prompto effeito como por não precisar precaução com as pessoas de casa.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os carros, provando sua origem e procedencia, recommenda-sè a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo.

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Existe para alugar duas casas na ilha de Bemfica, com commodos para familia, banho na porta: a tratar na rua larga do Rosario n. 36.

— O Sr. Pompilio Cavalcanti de Mello, academico do 5º anno, tenha a bondade de apparecer no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— Precisa-se saber a residencia da Sra. viuva de Francisco José Tavares, que ainda ha pouco morava na rua do Cotovello n. 16, afim de lhe ser entregue uma encommenda.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, com optima casa de vivenda, cocheira, etc., etc.: a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Alexandra da Cunha Coelho Catanho, moradora na rua de Santa Thereza n. 18, offerece-se para afinar e deitar cordas novas em piano por commodo preço.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 130.

— Desappareceu ha 5 dias, do lugar do Forte do Mattos, uma cabra (bicho) de signaes, mamas pretas e brancas, cuja cabra ainda dá algum leite por ter dous cabritos tambem desapparecidos, e da mesma cor da cabra, dos quaes um delles com chifres pequenos: portanto roga-se a quem souber dirigir-se ao referido lugar, rua da Boia n. 12, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

Aluga-se

uma casa na rua do Mondego n. 69, com bastantes commodos: a tratar na rua da Cadeia n. 57.

— Antonio Joaquim de Mello, estabelecido na rua Direita desta cidade n. 6, declara ao corpo de commercio e a todos em geral, que José da Costa Carvalho Guimarães deixou de ser seu caixeiro gerente, e por isso jámais poderá o mesmo contratar cousa alguma em nome do annunciante: e declara igualmente que fica em substituição a aquelle, o Sr. Joaquim Ferreira Coelho.

— Joaquim de Souza de Oliveira faz sciente ao respeitavel publico para que ninguem compre e nem venda á Anna Jacintha de Oliveira, a qual nega seu proprio nome, e diz chamar-se Anna Joaquina do Sacramento, é casada com o dito Oliveira e se intitula viuvinha honrada do Allemão.

— Precisa-se de uma mulher para fazer venda de porta para fóra, ainda que seja livre ou escrava, mas que seja fiel: a tratar com Domingos Rodrigues da Costa, rua da Conquista n. 11.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

Ensino de preparatorios.

O Dr. F. N. Collaço, tendo de leccionar a seu filho em inglez e philosophia, admitte alumnos, que pelo tempo das férias queiram frequentar uma ou outra destas disciplinas, assim como arithmetica e geometria: os pretendentes dirijam se á rua do Imperador n. 89, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um pequeno sitio; a tratar no mesmo, rua do Trempe n. 2.

— Aluga-se um mulato moço para todo serviço de casa tanto interno como externo, muito fiel e diligente, adverte-se que tambem serve para algum estabelecimento.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: na rua larga do Rosario n. 3.

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1486 dous quartos com 6:000$000
N. 798 um meio com 1:400$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ 20$ e 10$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Goianna, que se extrahirá no dia 12 de novembro.

Preços.

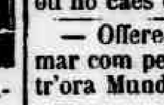
Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

— As pessoas que mandaram concertar violões na rua das Calçadas n. 38, queiram ir buscar no praso de oito dias, do contrario serão vendidos para pagamento dos ditos concertos.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 91, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 140, ou no caes do Ramos n. 4.

— Offerece-se uma mulher para lavar e engommar com perfeição: na rua de S. Francisco, outr'ora Mundo Novo n. 48.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço interno de casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 38.

— Aluga-se uma casa no Cachangá, sita no lugar do Sertãozinho, á margem do rio: a tratar na rua da Cadeia Velha n. 27, loja.

Criado e escravo.

Na rua do Hospicio, sitio n. 8, casa terrea com portão de madeira, precisa-se de um criado de bons costumes: e tambem se compra um escravo de 12 annos para cima, que não tenha vicios nem achaques.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Aluga-se um sobrado de um andar, altos e baixos, para morada de uma familia, no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar: na rua da Cadeia n. 19.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua do Socego taberna n. 56.

— De ordem do Sr. juiz, de novo são convidados os irmãos da irmandade das Almas, erecta na igreja matriz de Santo Antonio do Recife, para que compareçam no consistorio da mesma irmandade, no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na na matriz de Santo Antonio, 9 de novembro de 1864.

O escrivão,
João Babtista do Rego.

— Precisa-se no hotel italiano á rua do Trapiche n. 5, de um criado ou criada, prefere-se escravo.

Attenção.

Offerece-se por venda uma padaria livre e desembaraçada com todos os seus pertences, como telheiros, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com grande casa para familia, portão separado, perto de embarque, grande quintal e todas as commodidades precisas; vende-se com 2 escravos velhos ou sem elles: a tratar na mesma.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da camboa do Carmo n. 8: na rua Nova n. 47, loja.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

193 RUA IMPERIAL 193

Isaac Esnaty

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por accaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem nos depositos rua da Cruz n. 31 loja do Sr. Raphael rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo compromettia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

— No trapiche da companhia, praça do Corpo Santo n. 19, precisa-se alugar dous escravos que sejam moços, possantes e fieis, e conforme o ajuste, poderão dormir em cása da pessoa que os pretende.

Admiração.

Continúa a estar fugida a escrava crioula, de nome Joaquina, fula, alta, muito falladeira. e muito conhecida nesta cidade e na villa do cabo, pelas pessoas que frequentam a casa de seu senhor.

Admira-se, como esta escrava vai constantemente á sambas; no salgadinho, passeia por toda esta cidade desfarçada, já de timão saia á balão, (como tem sido por vezes encontrada) sem que alguma autoridade policial, inspector de quarteirão, ronda, soldado de policia, ou capitão de campo, que com a leitura dos annuncios, que constantemente são publicados neste jornal, não a tenham capturado, ou dado noticia? Suspeita-se, e com fundamento que ella está em companhia do criado Jacob, lá pela Capunga, á titulo de forra; pois este Jacob quando criado do Sr. F. Rafael de Mello Rego, na rua da Aurora, a tinha seduzido para ir para sua companhia, e logo que deixou de ser criado do mesmo Sr. Mello Rego, desappareceu tambem a escrava, que grande falta tem feito ao serviço da casa de sua senhora.

Protesta-se desde já proceder judicialmente contra quem a tiver homisiada. Roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa, que empreguem os meios competentes para dar noticia da referida escrava, ou mandar leva-la a casa de seu senhor—Palacete da rua da Aurora, do visconde da Boa-Vista.

— Offerece-se uma ama para cosinhar e mais algum serviço interno de alguma casa de familia: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 41, se dirá.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— O subdito francez G. de Laillucar parte para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um forneiro bom: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— O abaixo assignado tendo perdido uma letra da quantia de 1:400$ sacada pelo annunciante e aceita por Bento José Domingues, e garantida pela firma social de Alfredo de Albuquerque Martins Pereira & C., previno ao mesmo aceitante que a ninguem pague senão ao sacador José Teixeira da Costa.

— Antonio Joaquim de Carvalho Menezes avisa ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que desde o dia 9 de agosto proximo passado dissolveu a sociedade que tinha na padaria na rua das Cinco Pontas n. 146 com Antonio Jacintho Cesar, que gyrava sob a firma de Cesar & Menezes, e tem admettido dessa data em diante como seu socio a Belmiro Pessoa Esteves da Silva, ficando igualmente snjeito a todo o activo e passivo da dita padaria que gyrara sob a firma de Menezes & Silva.

Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.

— Quem precisar de uma ama com bom e abundante leite, dirija-se a praça da Boa-Vista, botica numero 6.

— Menezes & Silva declara ao corpo do commercio e ao publico em geral, que estão liquidadas todas as transacções que haviam da extincta firma Cesar & Menezes.

— Precisa-se de um caixeiro até a idade de 14 annos, que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 78, refinação.

— Aluga-se uma casa assobradada, com 5 quartos, 3 salas, quintal murado, sendo a primeira sala forrada de papel, cacimba com agua de beber, na rua do Progresso n. 14: a fallar na rua da Praia, armazem de carne secca n. 34 junto a ribeira do peixe.

— Se o annuncio que faz o Sr. Arcenio Antonio da Cunha Miranda sobre o sitio dos Torrões, na freguezia da Varzea, e se é o que pertence a D. Alexandrina Perpetua de Jesus Maia, porque não consta que tenha outro lá com esse nome, declara-se em tempo que ella não autorisou a ninguem para o vender.

Ao publico.

Raphael Fernandes Abrantes, morador na rua da Cruz n. 31, declara que por lhe não convir deixar de ter em deposito o rapé annunciado pelo Sr. Isaac Esnaty, e que entregou ao dito senhor o rapé depositado sem que fizesse venda alguma, e que por este ficam completamente nullos os tres annuncios estampados neste *Diario* a tal respeito.

— Pelo presente se convida aos irmãos da Senhora Sant'Anna da irmandade erecta na igreja da Santa Cruz, para que compareçam no dia 10 do corrente, as 7 horas da noite, no consistorio da mesma, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora, ficando os mesmos irmãos certos de que se não comparecerem como tem acontecido por varias vezes, a eleição se fará com o numero dos irmãos presentes.—O secretario,
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

Attenção

A abaixo assignada faz publico ás autoridades competentes que de tres casinhas de taipa que possuio o finado seu marido José Ferreira, na travessa do Freitas, a de n. 16 tem um pé de coqueiro no fundo e foi em praça por execução da fazenda, e as de n. 14 e 12 demolidas, existe o vão de 60 palmos, e que lhe é pertencente a posse, ficando responsavel a fazenda da quantia de 26$696: assim qualquer pretendente ás mesmas terras beneficiadas pelo dito seu marido José Ferreira, dirija-se á tratar com a viuva, na rua do Amorim numero 13.

Ignacia Maria do Carmo.

— Precisa-se de uma pessoa que se encarregue do serviço de uma cocheira; a tratar na rua Bella numero 5.

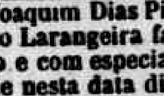
— De ordem do director da sociedade theatral Olindense, convido a todos os membros da mesma para uma sessão em assembléa geral, as 5 horas da tarde do dia 9 do correnie.

Olinda 7 de novembro de 1864.

Belarmino Pereira de Oliveira,
1º secretario.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio da Silva Guimarães, na travessa das Cruzes n. 14, a negocio que não ignora.

Sitio.



Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros. jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades: os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

— Joaquim Dias Pinheiro Larangeira e Joaquim Antonio Larangeira fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo de commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, que gyrava sob a razão social de Pinheiro & Larangeira, ficando o ex-socio Joaquim Dias Pinheiro Larangeira na posse do estabelecimento para o gerir como seu proprio de hoje em diante, e obrigado a liquidação do activo e passivo da extincta firma como unico responsavel. Recife 5 de novembro de 1864.

Joaquim Dias Pinheiro Larangeira.
Joaquim Antonio Larangeira.

— Aluga-se um andar terreo na rua da Palma n. 66, e outra casa terrea na rua do Caldeireiro n. 37; a tratar na rua do Imperador n. 9.

— Aluga-se a casa terrea defronte da igreja do Manguinho n. 24: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

Casa de campo

No Monteiro a denominada Cana Fistula, aluga-se para se passar a festa ou annualmente: trata-se na loja n. 8 da rua do Crespo esquina da do Imperador

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

MUDANÇA

A muito acreditada fabrica de licôres, de Soares & Irmão, mudou-se para a rua das Cruzes n. 36, onde foi o armazem Progressista.

Neste estabelecimento apromptase com aceio e brevidade qualquer encommenda tanto para dentro da provincia como para fora della.

Encontrarão os freguezes todas as qualidades de bebidas espirituosas fabricadas com todas as regras d'arte; não se usando de preparações venenosas para poder vender barato. Vende-se em porções e a retalho, tanto engarrafadas como a medida.

Licores de todas as qualidades ordinarios e finos.
Genebra em botija.
Dita de laranja que vende-se tambem por medida.
Agoa-ardente de todas as qualidades.
Espirito de vinho (alcool) de 37º

CAPILÉ

De superior qualidade e de diversas fructas, assim como o da muito apreciavel orchata.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia	6$000
Sortimento completo de gravatas	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Lençóes de bramante de linho	3$000
Cobertas de chita chineza	2$500

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho de ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não pouparà exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz PORTO.

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO

GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90:000$000
1 de	50:000	45:000$000
1 de	40:000	36:000$000
2 de 20.000 pesos fortes	80:000	72:000$000
8 de 10.000 ditos	75:000	67:500$000
15 de 5.000 ditos	60:000	54:000$000
30 de 2.000 ditos	106:000	95:400$000
106 de 1.000 ditos		
2.100 de 500 ditos	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000	29:700	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000	299:900	269:910$000
3.560 premios em 30.000 bilhetes	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros	a 108$000	Quintos de bilhetes	a 21$600
Meios bilhetes	a 54$000	Decimos	a 10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,

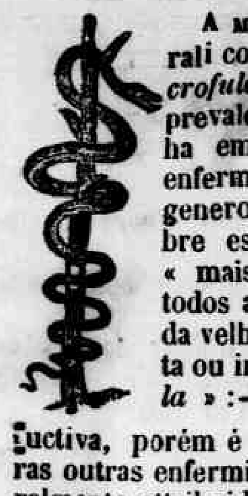
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

MUTILADO



A MOLESTIA ou infecção pecec rali conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muiras outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dóres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte ou Bairros Baixos, de 16$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

— Precisa-se alugar dous escravos, sendo um para cozinhar e outro para criado; na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Quem tiver alguma escrava para alugar afim de cozinhar somente, ou cozinhar e engommar em uma casa de familia, annuncie ou procure na rua do Hospicio, sobrado n. 17.

Sitio para alugar.

Aluga-se a casa no lugar de Sant'Anna, com commodos para grande familia, tendo a mesma sitio com arvoredos: na rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se um terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime: na rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade, ou um moleque para o serviço de uma casa de pequena familia; na rua do Mondego n. 99 se dirá quem precisa.

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de novembro terá lugar na noite do dia 9.

Club Pernambucano, 31 de outubro de 1864.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

Secretaria da sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido a todos os Srs. socios para que no dia 9 do andante hajam de comparecer na casa das respectivas sessões pelas 7 horas da noite para o fim de proceder-se á eleição de 2º secretario, bem como tratar-se da discussão dos estatutos que tem de reger a mesma sociedade.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

— H. Ledebour subdito allemão retira-se para a Europa.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em máo uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

Ourellos.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se cobre velho: na rua da Alfandega Velha n. 1.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos: na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Garrafas

Compram-se garrafas vazias: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se uma bomba de aguar capim: na rua Bella n. 5.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, com habilidade, sem vicio, com tres filhos de idades de 5 a 9 annos, mais uma mucamba com habilidades, com 18 annos, uma dita com 20 annos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31.

Vende se

uma taberna em um dos melhores lugares para negocio: na rua Imperial n. 195.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

ATTENÇAO.

Vendem-se madeiras de travejamento de diversas dimenções e de boas qualidades, por preço commodo, no caes de Capibaribe, em casa do Sr. T. Roempck, a tratar com o filho do mesmo senhor.

VINHO VERDE

No armazem da Aurora Brilhante ha o melhor vinho verde que tem viddo ao mercado a 480 rs. a garrafa e a canada a 3$500, é muito proprio para a presente estação por ser menos carregado em espirito

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

— Vende-se uma casa de pasto na rua da Lapa n. 13, com bastantes commodos para passageiros, sendo repartida em duas casas: a tratar na Ribeira n. 23.

ESPANTOSA

pechincha.

Gravatas de seda preta a 660 rs., madapolões finos com 24 jardas a peça por 7$800, com um pequeno defeito, tambem se vendem varas a 400 rs., chitas francezas escuras finas, cores fixas, a 320 o covado, dão-se amostras com penhor, algodão largo muito superior com 24 jardas por 6$ a peça com um pequeno defeito: na loja defronte da guarda da alfandega, rua da Madre de Deos numero 16.

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 59, que achará com quem tratar.

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**
Dispepsias.	
Embaraços gástricos.	
A gastrite.	
As affecções orgânicas do estômago.	

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebêlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier,** 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Deposito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

LOJA DO BEIJA FLOR

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gesto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com crûz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençoes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém assegura-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

VENDE-SE

um stereoscopo com cem vistas, sendo 37 de Paris, 3 de Saint Cloud, 1 de Fontenaibleau, 7 de Versailles, 1 da Hollanda, 6 de Vianna d'Austria, 12 da Prussia, 2 de Wiesbaden, 1 de Hambourg, 1 de Francfort sobre o Meno e 29 diversas, algumas *d'aprés la nature*, por 25$: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos e 300 do fundo, junto a fabrica de Bowman na rua do Brum, aterrados até a linha do cáes tendo já parte do cáes feito: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros. Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

A AGUIA BRANCA

vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

quandam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareeam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços commodos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

— Vende-se uma excellente padaria sita na rua do Varadouro, em Olinda, com todos os seus pertences, a qual se acha trabalhando, e o motivo da venda é por seu dono não entender do fabrico: quem a pretender, dirija-se á mesma. á tratar com seu proprietario, ou no Recife, no pateo do Carmo numero 5.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem: a tratar na mesma.

— Vende-se uma taberna em Olinda, sita na rua dos Quatro Cantos n. 4, em uma das melhores localidades, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguites.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Na fabrica de licôres

A' rua das Cruzes n. 36.

Vende-se o seguinte: O thesouro da bocca, preparação excellente para a conservação dos dentes e tirar o mão halito. Genebra de canella, multissimo recommendavel por ser estomachica e tomada ao jantar facilita a digestão.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagù muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 [illegible] libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como a retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço [illegible]

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos do grande tom.

Vende o Pavão.

Vendem-se os mais ricos vestidos de merinó com barra á Maria Pia, sendo das cores mais delicadas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 22$ cada um, vindos cada um em seu cartão, com o competente figurino: isto na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos.

Vende o Pavão a 10$000.

Vendem-se os mais ricos vestidos indianos, comprehendendo saia, soutambarque e collete, de fustão, sendo tudo bordado, e de differentes cores, e os mais modernos que tem vindo ao mercado: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos á Maria Pia

a 5$000.

Vendem-se bonitos côrtes de vestidos á Maria Pia com barra, tendo bastante fazenda cada côrte, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua da Imperatriz n. 80, de Gama & Silva.

Farinha de mandioca

a bordo do patacho *Ulysses*, ancorado ao trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos: a tratar a bordo ou com Tasso Irmãos.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavalles, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, [illegible] 5$000, 5$500 e 6$.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a [illegible]
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por proços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 —RUA NOVA— 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a, tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

Ainda está para ser vendido o sitio da travessa dos Remedios, na freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

ATTENÇÃO!

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Queijos de Minas

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1|2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francezmuito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de sôda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botiias a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira ... 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda ... frascos grandes a 1$ e ... a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 4$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco,a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$,e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafas ...
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA
SÓ NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior. pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,200 rs. a garrafa e de outras marcas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Royale, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Para colletes.

Vendem-se abotoaduras douradas que não desperecem a côr com as effigies de SS. MM. o Sr. D. Pedro II, D. Luiz I e Maria Pia e outras com as cerôas brasileira e portugueza: nas ruas larga do Rosario n. 30, do Queimada n. 46 loja de Guimarães & Bastos e da Cadeia do Recife n. 49.

PECHINCHA
Rua da Madre de Deos n. 9.
A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

— Vende-se uma capa de casemira encarnada fina, propria para irmão do Santissimo Sacramento: a tratar na rua da Gloria n. 68.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vendem-se dous relogios patente inglezes: a tratar na rua de Hortas n. 136.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada [illegible] mais acreditados fabricantes de [illegible] 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.

Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
AGENCIÃ LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Biscoutos.

Vende-se em casa de Southall Mellor & C., rua Capopiche n. 38.

Destruição dos ratos

Vende-se tambem caixinhas com pós que é infallivel para o envenenamento dos ratos, não sendo necessario precaução com as pessoas de casa.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma carroça bem construida e com pouco uso, e um boi do serviço da mesma: no Jogo da Bola, junto a padaria do Sr. José Cecilio Carneiro Monteiro, na travessa da rua dos Pires, conhecida por largo do Sebastião.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuoen pao mo tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.

Idem de casca dura a 240 rs. a libra.

Idem de casca mole a 320 rs. a libra.

Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.

Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.

Idem em frascos grandes a 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.

Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.

Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.

Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.

Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.

Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.

Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.

Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.

Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.

Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.

Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.

Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.

Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.

Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.

Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.

Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.

Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.

Cravo da India a 600 rs. a libra.

Canella a 900 rs. a libra.

Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.

Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.

Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.

Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.

Idem ceccas a 160 rs. a libra.

Idem já descascadas a 200 rs. a libra.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.

Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,

Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.

Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.

Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.

Idem em botijas a 400 rs. cada uma.

Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.

Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.

Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.

Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.

Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.

Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:

Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.

Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.

Idem branca a 320 a libra.

Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.

Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.

Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.

Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.

Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.

Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.

Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.

Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.

Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.

Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.

Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.

Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.

Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.

Sevadinha de França a 180 rs. a libra.

Sevada a 100 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.

Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.

Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.

Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.

Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.

Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.

Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.

Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.

Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.

Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.

Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.

Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.

Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.

Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.

Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., esta continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura super[illegible] qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

São muito bonitos
São muito modernos
São muito baratos

O barateiro Joaquim Luiz dos Santos, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques e capas ricamente enfeitados e que vende muito barato; mandem ver Exmas. Sras. para se convencerem desta verdade, na rua do Crespo n. 1, junto ao arco.

Vinho verde

em barris de 5ª para particulares e em pipas, muito superior

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annelados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas lado, e sobresahindo sobre todas por se tornal mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa do peito; elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Está fugido á 20 dias

o mulato acabocolado de nome Marcelino, escravo do abaixo assignado. Este mulato tem altura regular, corpo reforçado, pés e mãos grandes, rosto redondo, nariz chato, cabello corrido, barba muito pouca, e anda descalço, consta andar pelas ruas desta cidade: quem o pegar e levar á rua do Imperador n 55 ou em Olinda rua de S. Bento em frente da ladeira do Varadouro, será recompensado.—Antonio Luiz dos Santos.

— Acha-se fugido desde o dia 1º do corrente o cabra Eugenio, de idade de 40 á 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes s eguintes: cara pintada de bexigas, uma falta de dente na frente, traja roupa branca de serviço e costuma andar com uma gaita a tocar, foi escravo do Sr. Pergentino de Aquino Fonseca: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar levando-o ao hotel de França onde se pagará todas as despezas relativas.

MUTILADO

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— Dâmos em seguida a conclusão da lei hypothecaria, ultimamente approvada na camara geral e saccionada pelo nosso governo :

Titulo VI.

Das cessões e subrogações.

Art. 13. O cessionario do credito hypothecario ou a pessoa validamente subrogada no dito credito exercerá sobre o immovel os mesmos direitos que competem ao cedente ou subrogaute, e tem o direito de fazer inscrever á margem da inscripção principal a cessão ou subrogação.

As cessões só podem ser feitas por escriptura publica ou por termo judicial.

§ 1.º Constituida a hypotheca conforme o art. 4º § 6º ou cedida conforme este artigo, podem sobre ella as sociedades, especialmente autorisadas pelo governo, emittir, com o nome de letras hypothecarias, titulos de dividas transmissiveis e pagaveis pelo modo que se determina nos paragraphos seguintes.

§ 2.º As letras hypothecarias são nominativas ou ao portador.

§ 3.º As letras nominativas são transmissiveis por endosso, cujo effeito será sómente o da cessão civil.

§ 4.º O valor das letras hypothecarias nunca será inferior a 100$.

§ 5.º Os emprestimos hypothecarios não podem exceder á metade do valor dos immoveis ruraes e tres quartos dos immoveis urbanos.

§ 6.º A emissão das letras hypothecarias não poderá exceder á importancia da divida ainda não amortisada, nem o decuplo do capital social realisado.

§ 7.º Os emprestimos hypothecarios são pagaveis por annuidades calculadas, de modo que a amortisação total se realise em dez annos pelo menos e em trinta no maximo.

§ 8.º A annuidade comprehende :
O juro estipulado ;
A quota da amortisação ;
A percentagem da administração.

§ 9.º Nos estatutos das sociedades, os quaes serão sujeitos á approvação do governo, se determinará :

A circumscripção territorial de cada sociedade ;
O modo da avaliação da propriedade ;
A tarifa para o calculo da amortisação e porcentagem da administração ;
O modo e condições dos pagamentos antecipados ;
O intervallo entre o pagamento das annuidades, e o dos juros das letras hypothecarias ;
A constituição do fundo de reserva ;
Os casos da dissolução voluntaria da sociedade, e a fórma e condições da liquidação ;
O modo da emissão e da amortisação das letras hypothecarias ;

O modo da annullação das letras remidas.

§ 10. A falta de pagamento da annuidade autorisa a sociedade para exigir não só esse pagamento, mas tambem o de toda a divida ainda não amortisada.

§ 11. Os emprestimos hypothecarios são feitos em dinheiro ou em letras hypothecarias.

§ 12. O capital das sociedades e as letras hypothecarias ou a sua transferencia são isentas de sello proporcional.

A arrematação ou a adjudicação dos immoveis para pagamento da sociedade é tambem isenta da siza.

§ 13. O portador da letra hypothecaria só tem acção contra a sociedade.

§ 14. As sociedades de que trata esta lei não são sujeitas á fallencia commercial.

Verificada a insolvabilidade a requerimento do procurador fiscal do thesouro publico ou das thesourarias, aos quaes os credores devem participar a falta de pagamento, o juiz do civel do domicilio, procedendo as diligencias necessarias, decretará a liquidação forçada da sociedade.

Deste despacho haverá aggravo de petição.

Decretada a liquidação forçada será o estabelecimento confiado a uma administração provisoria, composta de tres portadores de letras hypothecarias, e de dous accionistas nomeados pelo juiz.

§ 15. O juiz convocará os portadores das letras hypothecarias para no praso de 15 dias nomearem uma administração que tome conta do estabelecimento para sua liquidação definitiva.

§ 16. Estas sociedades, além da operação fundamental dos emprestimos por longo praso, pagaveis por annuidades, podem :

1º Fazer emprestimos sobre hypothecas e curto praso com ou sem amortisação.

2.º Receber depositos em conta corrente de capitaes com ou sem juros, empregando estes capitaes por praso que não exceda a 90 dias em emprestimos garantidos por letras hypothecarias e por apolices da divida publica ou na compra e desconto de bilhetes do thesouro.

Estes depositos só podem ser retirados com prévio aviso de 60 dias, e não excederão á importancia do capital realisado.

§ 17. A letra hypothecaria prefere a qualquer titulo de divida chirographaria ou privilegiada

§ 18. O governo pelo ministerio da fazenda dará regulamento especial para execução desta parte da presente lei.

Titulo VII.

Das acções hypothecarias.

Art. 14. Aos credores de hypothecas convencionaes, inscriptas e celebradas depois desta lei, compete :

O sequestro do immovel como preparatorio na acção ;

A conciliação posterior do sequestro.

A acção de dez dias, cujo processo e execução serão regulados pelo decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850 ;

O fôro civil.

§ 1.º Os immoveis hypothecados podem ser arrematados ou adjudicados, qualquer que seja o seu valor e a importancia da divida.

§ 2.º Fica derogado o privilegio das fabricas de assucar e mineração, do qual trata a lei de 30 de agosto de 1833.

§ 3.º Os bens especialmente hypothecados só podem ser executados pelos credores das hypothecas geraes antoriores, depois de excutidos os outros bens do devedor commum.

§ 4.º As custas judiciaes serão reduzidas a dous terços das quantias fixadas no regulamento actual.

Titulo VIII.

Disposições transitorias.

Art. 15. O governo determinará a fórma e o prazo dentro do qual, sob pena de não valerem contra terceiros, devem as partes ;

§ 1.º Inscrever e especialisar as hypothecas geraes e sobre bens futuros ;

§ 2.º Inscrever as hypothecas privilegiadas conforme a legislação actual, e celebradas antes desta lei, as quaes ficam em vigor até a sua solução.

Art. 16. Ficam derogadas as leis em contrario. »

UM POUCO DE TUDO.

Do *Boudoir* extrahimos o seguinte :

Ainda assim não me admiro destas deslocações trivialissimas ; noto-as tão sómente.

Eu tambem me emprego em fazer sommas nas obras publicas, quando me deviam mandar occupar nas minhas comedias.

Manoel Rousado tambem pertence á procuradoria geral da corôa, quando o paiz devêra só pagar-lhe para.... parodiar todos os deputados.... poetas.

Bulhão Pato é do commercio das obras publicas, quando devia ser unicamente do commercio do Parnaso.

Palmeirim é redactor de um boletim agricola, e não sei que mais, quando devia ser sómente escriptor.

O Sr. Cascaes é do collegio militar, e Andrade Ferreira.... isto é incrivel !... Andrade Ferreira é... não se riam.... socio da academia real das sciencias e *amanuense* da repartiçao de fazenda do districto de Lisboa ! ! !

Ha dous homens que, a meu ver, comprehenderam a sua missão na terra.

Ernesto Biester, que nunca quiz ser *amanuense*, e Eduardo Garrido, que pediu a demissão do seu emprego nos caminhos de ferro, para se levantar á uma hora da tarde e escrever chistosa e satyricamente.

Ha ainda um terceiro de muito juizo.

Julio Cesar Machado, que não vae a nenhum concurso para lugar publico, nem se quer metter em... politica.

• • •

ARRUFOS DE NAMORADOS

São assim, se os tenho eu visto
Tanta vez nas *soires* :
A dama... está recostada,
Mas olhando de revez
Para o mancebo, que, ao lado,
A scismar e contristado
Lhe contempla as suas flores.
Silencio entre os dous profundos !...
Elle quer deixar o mundo ...
Ella quer morrer de amores !

Um suspiro a dama solta,
E o leque oscilla raivoso....
Elle então.... timido e pallido
Implora-lhe muito amoroso
Que a mal q'rença finde alli.
Ella, olha-o... e sorri....
E elle.... animado, então,
Toma-lhe o ramo que aspira :
Ella de novo suspira....
Elle pede-lhe.... *perdão.*

Volta-lhe o rosto a donzella,
E diz-lhe :—Não mais, senhor !
Foi dançar com Georgina.
E ouvi-lhe fallar de amor...
— Não fui, meu anjo.... perdão !
Solicitou-me o barão
Que fosse o seu *vis-a-vis.*
Tu dançavas com o conde,
Eu dansei.... (ninguem t'o esconde)
Eu dansei com ella ali.

— Mas disse-lhe mil finezas....
Não negue. que eu bem ouvi....
— Tambem tu ouviste o conde
Que te fallava de si
— Pois bem... morreu este amor,
Não mais me falle, senhor,
Não se lembre mais de mim...
Esqueçamos o passado....
Foi isto um sonho dourado...
Acordei ! vejo-me assim.

— Assim como ? ! Dize, flor....
Assim como ? ! Pois não vês
Que dansei sem ter vontade,
E me tens aqui aos pés ? !
Pois durante a contradança
Fiz eu alguma mudança ?
Si a fiz.... juro que não sei.
Mas tu, meu anjo, bem viste
Que até dansei muito triste
E só no fim lhe fallei.

— Ah ! fallou-lhe... então confessa...
— Valha-me Deus ! meu amor...
Fallei-lhe.... quero dizer...
Eu pedi-lhe por favor...
Oh ! como isto me atormenta !
Não sejas mais ciumenta,
Que me ralas, minha q'rida !
És só tu o meu enlevo,
Amar outra nem eu devo,
És tu só a minha vida !

E a dama sorriu contente,
E contente suspirou,
Oh ! como alegre o mancebo
A sua mão apertou !...

O processo de fallencia não póde retroceder, para proceder-se a nova instrucção e qualificação da quebra, mas como os crimes podem ser accusados emquanto nao prescrevem, não obstante a inefficacia de accusações anteriores, entendo que a justiça publica e as partes interessadas podem intentar novo processo criminal contra o fallido.

Este novo processo deve correr no juizo commum, e o crime deve ser qualificado como estellionato e não como bancarota. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1864. — *Augusto Teixeira de Freitas.*

Ao 1º quesito entendo não haver lugar no processo de quebra julgada casual um novo processo e exhibição de provas que possam alterar a sentença, mormente quando esta foi sustentada pelo tribunal superior.

A lei não autorisa semelhante innovação.

Os avisos de 9 de fevereiro de 1858 e 28 de fevereiro de 1839, de accordo com os arts. 144, 145 e 149 do codigo do processo, e bem assim os arts. 270 e 288 do regulamento criminal de 31 de janeiro de 1832, estabelecendo a doutrina : que se póde proceder de novo pelo crime (emquanto não prescreve) no caso de se não descobrir no processo o delinquente, o mesmo quando não é achada prova bastante para a pronuncia do indigitado, não determinam com tudo que se altere a 1ª sentença de não pronuncia, porém sim que se proceda a novo processo, sobre o qual então recahe uma nova sentença. Estes artigos, porém, não são applicaveis a quebras, que se regem por leis especiaes.

Ao 2.º quesito, comquanto porém se não possa alterar a sentença 1.ª que qualificou a quebra, e passou em julgado pela confirmação do superior tribunal, parece-me comtudo que qualquer interessado póde accusar o fallido por crime de estelionato, e o mesmo póde fazer o promotor ou qualquer pessoa do povo nos termos do art. 74 e 1 combinado com o art. 100 do codigo do processo e com o art. 263 do codigo penal. Rio de Janeiro, 15 de março de 1864.—Conselheiro A. Pantoja.

Concordo inteiramente com o parecer antecedente, que adopto em todas as suas partes. Rio de Janeiro, 16 de março de 1864.—Caetano Alberto Soares.

Concordo com o douto parecer do conselheiro Pantoja, tendo a reflectir : que não me parece applicavel o principio de se renovar o processo, emquanto o crime não prescrever, ás fallencias.

Fallir não é crime, póde sê-lo, mas a presumpção é sempre a favor do fallido. O erro da applicação do principio do processo criminal commum á instrucção do processo da fallencia, consiste em uma confusão de idéas, que é imperdoavel ao espirito do jurisconsulto. A regra do processo commum parte de um fundamento certo — *emquanto não prescreve o crime.*

Matar, ferir, furtar, roubar, etc., são crimes ; a não pronuncia refere-se ao não conhecimento do autor ou de seus complices, isto é, á não relação entre o mal e a gente ; por esta causa o processo póde ser renovado até prescrever o crime, mas ha sempre um crime. Porém, fallir não é crime, e se o juiz commercial reconheceu e foi sustentado pela relação que a fallencia. A era um facto e não um crime ; como se poderá em bôa fé applicar a regra do processo criminal, que presuppõe um crime existente, a fallencia do negociante julgada um facto por dous juizos de 1.ª e 2.ª instancia ? Tenho muito que dizer, porém sou impedido pela urgencia dos que pedem consulta. Rio de Janeiro, 16 de março de 1864.—Dr. Antonio Ferreira Vianna.

Concordo com a opiniao exarada no parecer acima pelo Dr. Freitas. Rio de Janeiro, 17 de março de 1864.—Joaquim José de Azevedo.

RESPOSTA.

O processo das fallencias é incumbido ao juiz commercial principalmente para os dous fins de garantir aos credores o pagamento de seus creditos pela tirada dos bens da posse do fallido, e para assegurar a este a protecção e favores que a legislação commercial presta ao commerciante de bôa fé, que cessa seus pagamentos por accidentes de casos fortuitos ou força maior.

O conhecimento da parte criminal para punição do descuido, dolo ou fraude, sómente cabe ao juiz commercial *per accidens*, como meio de regular os effeitos civis da pronuncia, e tanto que pelo art. 820 do codigo commercial o julgamento final do fallido no juizo criminal não invalida a pronuncia commercial, dada para regular os effeitos civis.

E' por isso que eu tenho seguido a opinião que o recurso ex-officio da pronuncia commercial devia passar para o tribunal do commercio, desde que pelo decreto n. 1,597 do 1.º de maio de 1855 foram os tribunaes do commercio erigidos em 2.ª instancia para julgar as causas commerciaes, incluidas as de fallencia (art. 24 do citado decreto.)

Se o tribunal do commercio é a 2.ª instancia para todas as questões commerciaes, incluida a fallencia, a elle compete confirmar ou revogar a pronuncia dada pelo juizo da 1.ª instancia commercial, pronuncia que tem por fim regular os effeitos civis da fallencia.

Confirmada ou revogada a pronuncia, se ella foi qualificada casual, nada tem que ver o juizo criminal e se foi qualificada culposa, são os papeis remettidos ao juizo criminal para a punição do crime descoberto na fallencia, sem que o juizo commercial tenha mais que haver-se com o resultado do processo, tanto que elle não influe nos effeitos da fallencia.

Este processo da fallencia é pois completamente distincto do procedimento criminal a que sómente serve de corpo de delito ; e em nenhum artigo do codigo commercial ou do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850 se encontra disposição pela qual o juiz commercial seja autorisado para novo procedimento criminal, salva a reabertura da fallencia por não cumprimento da concordata (arts. 840 e 902 do codigo.)

Qualificar de novo a fallencia para declarar culposa ou fraudulenta a que fôra qualificada casual, me parece exceder á jurisdicção do juizo commercial e contraria aos preceitos da legislação, que, marcando o andamento dos processos de fallencia, não autorisa o juiz processante para inutilisar a concordata ou contrato de união, e embaraçar a liquidação da massa, em que deve ter a principal influencia a vontade dos credores.

Argumenta-se com as disposições dos arts. 144, 145, 149 e 329 do codigo do processo criminal, explicado pelo aviso de 9 de fevereiro de 1838, e com os arts. 276 e 280 do regulamento de 31 de dezembro de 1842, e aviso n. 396 de 27 de dezembro de 1855.

A questão, porém, não é propriamente criminal, para que tenha applicação á legislação exclusivamente criminal.

No processo crime ha um facto verificado criminoso, fundado em corpo de delicto, que o qualifica tal ; e procurando-se o autor póde este ser descoberto, e deve ser punido emquanto o crime não prescrever.

A fallencia sómente é qualificada casual, quando o corpo de delicto não denuncia existencia de crime, e pois não ha criminoso ; e um novo corpo de delicto não é admissivel depois do processo adiantado, e quando os interesses do commercio soffreriam muito com a incerteza em que assim ficariam as liquidações de massas fallidas.

O resultado desta nova pratica, encetada depois de 14 annos da execução do codigo commercial, seria acabar com as concordatas, e recorrer sempre ao contrato de união para evitar os prejuizos de concordatas, então revogaveis á vontade do juizo, quando segundo os principios de direito commercial são os credores os que têm nellas influencia.

Em materia de fallencias somente são criminosos os actos que fraudulentamente reduzem o activo do fallido, ou parecem calculados para o reduzir em prejuizo dos credores, e por exemplo, um furto que se descobrisse feito pelo fallido, mas que augmentasse o seu activo, não seria crime na fallencia, porém teria de fazer o objecto de um processo no fôro criminal.

Assim, qualquer fraude que se venha a descobrir depois de qualificada casual a fallencia, escapa á alçada do juizo commercial, e nem por isso fica impune o crime porque ha o meio de queixa ou denuncia, conforme o crime.

Se, pois, o crime não fica impune, desapparece a unica razão com que se poderia argumentar em favor da innovação, cujo menor inconveniente é embaraçar a liquidação das massas fallidas e reduzir o numero das poucas aberturas de fallencia a requerimento de credores, já desanimados de as requererem pelas grandes despezas que acarretam e interminaveis liquidações das massas.

E ainda estas despezas se viriam a augmentar porque a accusação criminal do fallido é á custa das massas em contrario do que devera ser.

Concluo que é minha opinião, que o juizo commercial não póde reformar a qualificação da fallencia depois da decisão do juizo superior confirmatoria da não existencia de crime, e pois nem de criminoso. Rio, 17 de março de 1864. — Bernardo de Souza Franco.

Concordo inteiramente com o luminoso parecer supra. Rio, 17 de março de 1864. — O advogado, Manoel J. Gonzaga.

O congresso Norte-Americano, resolveu recusar aos Estados declarados em formal insurreição, o direito de tomar parte na proxima eleição do presidente.

Estes Estados, em numero de 11, são, a Virginia, o Tenessee, as duas Carolinas, o Mississipi, a Luiziana, a Georgia, a Florida, o Alabama, o Arkamas e o Tevas.

O futuro presidente será eleito pelos seguintes Estados :

Main, 7 eleitores ; New-Hampshire 5 ; Massachussets 12 ; Rhod-Island 4 ; Cohneticut 6 ; Vermont 5 ; New-York 33 ; New-Jersey 7 ; Pensylvania 26 ; Delawre 3 ; Maryland 7 ; Virginia Occidental 5 ; Ohio 21 ; Indiana 13 ; Illinois 16 ; Michigan 8 ; Wiscosin 8 ; Minnesota 4 ; Iowa 8 ; Kentuky 11 ; Missoury 11 ; California 5 ; Oregon 3.

Total 24 Estados comprehendendo 241 eleitores. Maioria absoluta 121 votos.

Tres territorios Nebraska, Nevada e Colorado foram autorisados a fazer a constituição e podem ser admittidos á eleição com 3 votos cada um.

No *Commercial do Porto* lê-se o seguinte :

A commissão central, que na cidade de S. Paulo promove o donativo de soccorros para os infelizes habitantes de Cobo Verde, tinha já, segundo diz o *Correio Paulistano*, para remetter pelo primeiro vapor ao consul geral de Portugal no Rio de Janeiro a quantia de 4:300$000 réis, esperando ainda do interior da provincia o recebimento de pequenas quantias, para depois dar publicidade aos resultados dos seus trabalhos.

O patriotismo acrisolado dos portuguezes residentes no Brasil, reune em um só dous grandes e nobilissimos sentimentos—philantropia e amor da patria.

• • •

A septagenaria Maria Rita, moradora na rua do Laranjal, vinha ante-hontem, ás 9 horas e meia da noute, pelo caes de Massarellos, quando, assustada com um forte trovão, que nesse momento rebentou, se approximou da beira do caes e cahiu ao rio.

O guarda fiscal, que ali estava de ponto, ouvindo os gritos da pobre velha, correu a chamar o remador Antonio Rocha, que immediatamente se dirigiu ao sitio em que a infeliz cahira, e conseguiu salva-la, sendo por isso credor de merecido elogio.

• • •

Em uma barraca, que se acha na feira de S. Miguel, com um cyclorama, lê-se o seguinte curioso letreiro.

« Vende-se microscopio economicos, de nova invenção, com o auxilio dos quaes, se vê no queijo bichos como, piolhos de galinha, e no vinagre bichos, semelhantes a enguias, se vê a pulga, a mosca a formiga, o piolho, o tecido, do filó inglez, e muitos outros objectos imperceptiveis a nossa vista preços dos microscopios 500, 400, 300, 400 réis.»

Isto é textual.

Quem deixará de querer por tão pouco um dos taes maravilhosos microscopios ?

• • •

A imperatriz da Russia, filha do duque de Darmstadt, é alta e bella. Sendo ainda mui joven, adquiriu notavel reputação, como dotada de grandes qualidades moraes. Essa reputação tem augmentado depois que chegou a ser imperatriz.

Conta-se della uma anecdota interessante.

Ao receber em S. Petersburgo a noticia da tomada de Sebastopol, Alexandre II tão consternado ficou que encerrou-se em seu gabinete, dando ordem para que se não permittisse a entrada a quem quer que fosse.

A imperatriz foi vê-lo a despeito da ordem.

— Que me queres ? disse Alexandre :

— Vêr-te ; respondeu a imperatriz.

— Vens annunciar-me alguma nova desgraça ? repetio vivamente a imperatriz.

— Sim, disse a imperatriz com voz firme.

— Qual ?

— A minha desgraça e a de todo o imperio. O imperador da Russia perdeu a cabeça

Instantaneamente tranquilisado por essa resposta tão singela quanto profunda, Alexandre atirou-se aos braços de sua esposa e entrou a formar os planos de pacificação que deram em resultado o tratado de Paris.

N'uma cidade dos Estados-Unidos, foi preso e processado um ladrão.

Chegando ao jury, como não apresentasse defensor, nomearam-lhe um.

Retiraram-se o réo e seu advogado para uma sala proxima para conferenciarem.

Passadas duas horas e não havendo terminado a conferencia, mandou o presidente do tribunal um continuo fazer saber aos dous, que já era tempo de voltarem.

O advogado estava s[illegible]

Calega od tribuna da [illegible]a, disse :

« Senhores.—O jury confiou-me a missão de amparar ao accusado. Este confessou-me ser o proprio autor do roubo ; e não encontrando um meio de defende-lo, aconselhei-lhe que fugisse, saltando pela janella da sala, onde fomos conferenciar. O meu conselho foi executado ha seguramente duas horas.

Creio ter preenchido quanto era possivel a missão de que me incumbistes.

• • •

Daremos conta de uma coincidencia notavel acerca das observações meteorologicas, as quaes tem chegado á tal grau de exactidão, que accusam as variantes devidas á certas irregularidades, que são inevitaveis a natureza humana.

Cuidam, portanto, em substituir os observadores na maioria dos casos pela photographia e telegraphia electrica.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XX

O papel, que Beatriz representava com as comediantes camaras, não a justava ao seu caracter. A senhora, obrigada a valer-se das primas, e a promover a irrisao do pae do seu filho, sentia-se humilhada, e ridicula, em seu marido, rebaixado á condição dos Sganarellos e Dantins de Moliére.

As senhoras Camaras, até a hora em que Beatriz lhes appareceu, exorando que a defendessem d'alguma suspeita do seu marido, consideravam-na esposa immaculada, e abstinham-se de conversarem licenciosamente diante della Beatriz, ao arrancar de repente a mascara, não sentiu a dôr do impuchão ; mas depois, quando ouviu as chacotas allusivas ao marido enganado, teve vergonha e condoeu-se delle.

Figurava para desoprimir-se as perfidias do esposo, a ida para Cintra com a franceza, o desapego d'alma com que a tratava, e o ar ameaçador com que por mero orgulho lhe prescrevia os deveres. Isto podia muito com ella, mas não a rehabilitava aos olhos das senhoras, que, desde aquella hora, na ausencia do marido de uma, a fizeram confidente de passagens mais ou menos analogas, e algumas peiores de devassidão e escarneo marital.

Beatriz sahiu á noute, anojada dellas e de si. O marido nao estava em casa, nem lá tinha ido averiguar dos criados. Os criados de Mesquita vendiam o seu silencio a Raphael Garção, e lastimar-se-hiam na hora em que se rompessem as ligações da fidalga com o mais generoso dos mortaes, que elles haviam conhecido, relacionado com suas amas.

Escreveu no mesmo ponto Beatriz ao primo, relatando o successo de Bemfica, salvos os relanços irrisorios. Raphael deu louvores á sua estrella, e disse comsigo : «E' necessario acabar com isto, antes que estalle borrasca ! Não despresemos este aviso !»

Beatriz, porém, afervorava-se mais em ternura desde que presagiara algum desastre Lembrou-se que Nicoláu, com as provas da deslealdade della, era homem talvez para mata la, ou repelli-la com despreso. O pae, o severo Martinho Xavier, aferrolha-la-hia n'um convento, ou vingaria o marido, n'um rapto de furioso odio. Beatriz precisava contar com o refugio e amparo do homem amante, corajoso, rico e affrontador de todos os despeitos sociaes por amor della. Faltava-lhe o animo e impudor, digamo-lo assim, para prevenir Raphael no sentido dos seus presagios. O bizarro moço acudiu as balbuciações da prima, anhelando a hora em que ella se despenhasse dos respeitos vãos do mundo aos braços defensores do esposo de sua alma. Alentou-se o espirito da senhora. Achou-se mais destemida, e mais segura na rampa da sua perdição.

Escreveu o morgado de Palmeira ao sogro e dizia-lhe n'um *post-scriptum* : « Aqui vi Raphael, que chegou de Paris. Leva uma franceza. Doudo até á morte !»

Martinho Xavier respondeu :

« No tocante a Raphael Garção ouso pedir á tua bondade que me não falles mais. Eu fallei muito a respeito deste homem. Hoje a ti peço, aos mais ordeno que me não fállem nelle.»

Martinho Xavier, velho amigo do governador civil de Lisboa, sabia, mediante as faceis pesquizas policiaes, onde morava Raphael em Lisbôa. Concluiu muito mais além de que a alçada da policia devassou, e callou-se para não ir elle hastear o patibulo da deshonra da filha.

Nicoláu de Mesquita ponderou em nada a palavra do sogro.

Revieram dias serenos, serenos de sobejo para a lethargia de Raphael. Sensação nova para elle até saudades dos paes o inquietavam ! Parecia-lhe que na provincia havia de amar mais poeta, e mais intensamente sua prima.

Este constrangimento adoentou o sem artificio. Beatriz deu tento de sua tristeza, e considerou-se desamada. Chorou e fez-se aborrecida. A mulher, nas condições de Beatriz, nada vence com lagrimas, e as vezes dissolve com ellas os filamentos que a prendem á estima que se desfaz. Raphael queixou-se amargamente da injustiça e da ingratidão.

— Avalias mal, disse elle, um homem dos meus annos, e com o meu temperamento, que está ha sete mezes, privado da liberdade, e até de ar, no centro de Lisbôa. rodeado de prazeres, attrahido pelas diversões de que amante nenhum se abstem.

— Eu cuidei que eras assaz feliz !... atalhou ella, seccando as lagrimas ao incendio de subito arrependimento.

— Feliz... de certo fui e sou ; mas custa-me que tú chores, quando eu me queixo que não posso com esta vida... Tens tú força de mover teu marido a ir para a provincia ?

— Eu não tenho força nenhuma primo...

— Experimenta, Beatriz : diz-lhe que estás doente : póde ser que elle te deixe ir para Palmeira. Se elle quizer ficar com franceza, que te faz isso ?

— A mim que me ha de fazer ?! Pois sim, eu lhe pedirei que me deixe ir para Palmeira.... E perdoa-me, disse ella internecedora, perdoa-me, Raphael, que eu bem conheço que estás doente, e aborrecido como eu de Lisboa. Quem me déra nas minhas arvores, e á margem do meu Tamega !.... Amei-te com tanto coração naquelles sitios !... Tenho saudade da gruta em que eu ia buscar as tuas cartas e levar as minhas. Conheço todas as plantas d'onde tú colheste uma flor, que deixavas cahir entre as murtas para eu a murchar ao calor do meio seio. Trmbem te lembras ?

— De tudo, minha filha ! disse Raphael commovido.—De tudo me lembro em que os teus olhos pousaram um instante. Voltaremos nós áquelle céu ?... Ver-nos-ha uma daquellas noutes estrelladas da nossa terra ?

Estavam mais lyricos que o seu costume. O morgado de Fayões era alma pouco puchada á fleira do idilio. As estrellas destraiam-n'o mediocremente, e a lua encommodava-o com demasias de luz, nas suas escaramuças nocturnas á pacifica honestidade dos infelizes, como o pharmaceutico, e o coronel, e outros de lacrymavel memoria. Emquanto a Beatriz, até aquella hora, minguára-lhe tempo aos devaneios pelo azul dos céus da sua terra e canteiros do seu jardim. Nos romances, que lêra, se alguns amantes se detinham em palestras concernentes a estrellas, e sombras de platanos, admirava-se ella da impertinencia dos autores, que tão pouco, em certas conjuncções, conheciam o coração de duas pessoas apaixonadas, ardentes, novas, doudas, escondidas uma n'outra como dous anjos, que não entendem o mundo.

Desde este dia, ou noute, Beatriz ficou pensando sempre em voltar á aldeia. Tambem ella esperava que o seu Raphael centuplicasse os carinhos além, n'aquelles convidativos bosques, onde parece que o coração se dilata, e enche do amor dos mil amores que a naturesa espira.

Pediu ao marido que a levasse a Palmeira, se elle queria passar o verão em Lisboa.

Nicoláu respondeu que não podia ir, nem viver sem ella.

— E se te eu disser que me sinto deperecer, e brevemente morrerei em Lisboa ?—replicou ella.

— Não morrerás, menina. Pelo contrario, a vida da aldeia ser-te-hia hoje um incessante fastio.

— Como quizeres, primo...—tornou Beatriz com despeito.—Ainda assim, has de consentir que eu, se me sentir peior, escreva a meu pae, pedindo-lhe que me venha buscar. Tenho um filho, e quero viver para meu filho.

Pois vive em Lisboa, priminha, que estes ares são purissimos, e a tua saúde por emquanto é optima, se não me engano.

— Tu nunca te enganas, meu primo—retorquiu, sorrindo amargamente ;—mas tambem não enganas ninguem.

— Explica-te !

— Mais tarde...

— Por que não ha de ser já ? !

— Porque ainda se nao gastou a paciencia... Não me façes mais perguntas, visto que eu tenho a delicadesa de te não responder. Se um dia me queixar, não ha de ser a ti.

Nicoláu recolheu a cólera e a interrogação imprudente. Comprehendeu que Beatriz lhe conhecia deslealdade ; e, do aprumo glacial com que ella o invectivou, tambem inferiu que não era amado.

Resignou-se, e protestou acautelar-se, visto que ainda era tempo. As cautelas consistiram em sondar e precatar a fidelidade dos criados. Ia bem n'aquelle rumo !

Passados dias, voltou Beatriz a pedir-lhe que a levasse para Palmeira. Nicoláu respondeu :

— Póde ser na semana que vem.

Escreveu a um amigo de Chaves, perguntando-lhe se Raphael Garção tinha casado com a Angela de Santo Aleixo. Disseram-lhe que Angela havia casado, quatro mezes antes, com o morgado das Boticas, e que o morgado de Fayões ninguem sabia delle, porque não escrevia a ninguem.

— Então que é isto ?—perguntava Nicoláu á sua rasão esclarecida. O homem disse-me em Cintra que ia para casa, e ninguem sabe delle !... Não negou que ia casar com Angela, e Angela estava casada !... Mas, se elle estivesse em Lisboa, e Beatriz o soubesse, seria um contra-senso querer ella ir para a provincia ! Isto não falha aos dictames de uma rasão sãa ! Já sei o que é : o doudo escondeu-se por aqui, ou no Porto, ou na provincia com a Franceza. E' o que é. Martinho Xavier sabe-o, e irado contra este escandalo, prohibe que lhe fallem nelle. Minha mulher é estranha a tudo isto. Vejo-a doente, e receio que ella se queixe ao pae. Sabe a minha vida mysteriosa, e, se eu a contrario, é capaz de me denunciar. Martinho Xavier vem a Lisboa, e toma conta da filha. Remediemos as eventualidades. Vou para Palmeira com minha mulher, e preparo residencia á Franceza na minha quinta da Ribeira d'Oura. No inverno seguinte, deixo Beatriz em Chaves com o pae, e volto a Lisboa com Margarida.

Beatriz recebeu a nova da partida. Avisou Raphael, que antecedeu oito dias a jornada, entrando outra vez em Hespanha. A mobilia da casa de Andaluz foi vendida em globo, em nome do seu criado. O desabalado moço cuidou que sahia de Lisboa com um pulmão desfeito, e o outro atacado de tuberculos.

Entrou Raphael Garção em Chaves, com dous caixotes de encommendas de Paris, mandadas comprar no Chiado. Andou entregando os objectos ás primas, com as quaes fallava difficilmente o portuguez. As senhoras achavam-n'o assim mais interessante. As donzellas gostavam de ser chamadas *mamasélles* e *cheres cusines*, pronuncia que feria os ouvidos lusitanissimos das velhas. De Chaves foi para Fayões, onde se espantou de não encontrar cincoenta e tantas cartas, que havia escripto a seus paes, de differentes cidades do mundo. Os velhos choravam abraçados nelle, como se o filho, por milagre de Jesus, quebrasse a campa. Julgavam-n'o como morto, não obstante Ricardo de Almeida, compadecido delles, lhes haver asseverado, de mez a mez, que Raphael vivia. O morgado queixou-se acremente da inconstancia da prima de Santo Aleixo, e protestou casar-se por vindicta com a mais rica herdeira.

Passados dias, foi visitar Ricardo ao castello d'Aguiar. Viu Laura, a pomba do céu, que depuzera o ramo de oliveira no coração do amante de Margarida. Inclinou-se com ingenuo respeito diante da mulher, que o recebia com um sorriso de estima. Sabia ella quanto seu esposo devia a Raphael Garção, perdido no conceito publico, e ao mesmo tempo bajulado dos paes, querido das mulheres, e invejado dos homens. Ricardo pintara-lhe vantajosamente o caracter de Raphael, emittindo o desdouro dos seus amores adulteros. Laura uma vez lhe revelára a esperança de ver uma de suas irmãas casada com o morgado de Fayões. Ricardo singelamente lhe disse :

— Não penses em tal. Raphael ha de morrer solteiro, por que ha de morrer novo.

Regosijou-se a dama brasileira de ver Raphael com saudavel exterior, e uns vislumbres de espirito fatigado de correr mundo á procura das aventuras vãas e estragadoras do coração. Julgava ella que as leviandades do fidalgo eram amar sem destino, gastar o sentimento em affectos inconsequentes, e com mulheres devastadas pelas paixões ; falsas paixões, que desluzem as illusões candidas da alma, como cores postiças corroem a natural purpura do rosto.

Largas horas praticaram os dous amigos em passeios na serra, por onde Raphael tragava saudade, e renovava o sangue. Fallava de Beatriz com saudade, por que a distancia lh'a aureolava com o resplandor de outros tempos. Revelava os seus intentos a Ricardo, que, sem fortalecer o discurso com axiomas, lhe pedia que rompesse uma alliança, promettedora de cortar-se mais tarde com mais doloroso golpe.

— E cuidas tu que Beatriz não morre, deixando-a agora eu ? — dizia entre piedoso e fatuo o de Fayões.

— Cuido que não morreria, primo Raphael. Mereceria a pena experimentares quinze dias.

— Fez-te barbaro a felicidade, Ricardo !.. Assim, queres tu que eu faça uma fria e selvagem experiencia na vida da mulher que me ama, e que tem posto a risco a honra e a vida por amor de mim ?

— Não, primo... O que eu queria era induzir-te a salvar-lhe a honra, que a vida não tem marido que lh'a tire.

— E, depois, — redarguiu Raphael, que querias tu fazer de mim ?

— O mesmo que tu indirectamente fizeste do teu primo Ricardo.

— Levar-me ao casamento ?

— Levar-te á honra, e a honra depois que te inspirasse, meu amigo.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO